



LUSO JORNAL

Desde a eleição de 4 de outubro de 2015

Apesar das promessas, já lá vão

122

dias sem nenhuma proposta de alteração da Lei eleitoral para os Portugueses residentes no estrangeiro

03 **Política.** A Deputada e autarca de Paris Nathalie Kosciusko-Morizet encontrou-se na semana passada com o Deputado do PSD Carlos Gonçalves.

15 **Contos.** A iniciativa Conto-Contigo.fr da associação AGRAFr foi contar contos sobre reis para as crianças da associação ACOP de Ivry-sur-Seine.

18 **Dijon.** Odália Novais deixou a presidência da Casa de Portugal (ULFE) de Dijon e o novo Presidente volta a ser António da Costa.

21 **Karaté.** A lusodescendente Andréa Brito vai participar nos Campeonatos da Europa de Karaté, na categoria Esperanças, e quer conquistar o título de Campeã.

Edition nº 250 | Série II, du 03 février 2016
Hebdomadaire Franco-Portugais

O jornal das Comunidades Iusófonas de França, editado por CCIFF Editions,
da Câmara de Comércio e Indústria Franco Portuguesa

G R A T U I T

06

Filipa Medeiros é a nova Coordenadora da Biblioteca da Delegação de Paris da Fundação Calouste Gulbenkian em substituição de Maria-Arlette Darbord.

Edition

F R A N C E

Fr

Transferts BCP

TRANSFEREZ VERS LE PORTUGAL ET GAGNEZ UNE MACHINE A CAFE !

Delta Q

Voir conditions sur banquebcp.fr

Banque BCP



Leia a história dos Consulados de Portugal em Lille

Um Dossier Especial elaborado por António Marrucho

11-14

07 **Morreu Laureano Carreira Jornalista e homem de teatro**

Jornalista, universitário e fundador do 'Théâtre de la Mer'

LusoJornal / Carlos Pereira



MA BANQUE,
ET CELLE DE TOUTE MA FAMILLE.

Banque



Caixa Geral
de Depósitos

→ Députée des Républicains veux nouer des liens avec les Portugais

Rencontre entre Nathalie Kosciusko Morizet et Carlos Alberto Gonçalves

La Conseillère de Paris du 14ème arrondissement, Présidente du groupe Les Républicains à la Mairie de Paris et Députée, Nathalie Kosciusko Morizet, a rencontré le lundi 25 janvier le Député des Portugais de l'étranger, Carlos Gonçalves.

Ce premier contact a été l'occasion d'aborder les «difficultés d'accès à l'apprentissage de la langue portugaise» en France et notamment à Paris. Carlos Gonçalves a affirmé sa volonté de «promouvoir le portugais» dès le primaire et tout au long de la scolarité. De son côté Nathalie Kosciusko Morizet, s'engage à réfléchir



Carlos Gonçalves avec Nathalie Kosciusko Morizet

DR

sur le sujet et «proposera des solutions pour permettre aux écoliers parisiens d'avoir des cours de langue et de culture portugaise».

Enfin, ils ont évoqué l'importance qu'a la Communauté chez les entrepreneurs puisque ce sont plus de 45.000 artisans et chefs d'entreprises portugais qui viennent participer à l'économie française. Nathalie Kosciusko Morizet a affirmé qu'elle allait s'investir et rencontrer des chefs d'entreprises d'origine portugaise. Elle a également fait part de son intention de «nouer des liens avec des personnalités publiques d'origine portugaise».

José Luís Carneiro não se recandidata a líder da distrital do PS/Porto

O Presidente da Federação distrital do PS do Porto, José Luís Carneiro, anunciou na semana passada que não se irá recandidatar ao cargo nas eleições de março por estar “comprometido de modo muito ativo” no novo trabalho enquanto Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas. “Não serei, por isso, candidato à liderança da Federação Distrital do Porto nas próximas eleições federativas. Sempre servi os valores e as causas do Partido Socialista. Continuarei, agora de outra forma, a dar o meu contributo para a unidade estratégica do PS e para defender e afirmar os meus valores ao serviço do país”, refere José Luís Carneiro numa declaração política enviada.

Depois de três anos e meio a liderar a distrital do PS do Porto, o agora Secretário de Estado das Comunidades diz ser tempo de “abrir a porta à renovação” e explica estar “comprometido de modo muito ativo com o trabalho nas Comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo”.

“Trabalhar para cerca de cinco milhões de Portugueses é uma tarefa de grande responsabilidade política.



LusoJornal / Carlos Pereira

Quero fazê-lo com a atitude e responsabilidade de sempre, implicando a maior disponibilidade e empenhamento possível”, realça.

Sobre o seu mandato, faz um “balanço francamente positivo” e destaca conquistas nas eleições autárquicas,

europeias e legislativas. Sobre as últimas, que deram “funções de responsabilidade governativa” ao PS, assinala que o “distrito tem a melhor representação de sempre nas funções parlamentares e a maior de sempre no Governo” e que no pro-

grama “existem mais de 50 medidas” que resultam de um trabalho do Secretariado distrital do PS do Porto. Paralelamente, defende que “estão hoje concretizadas dimensões fundamentais na maior Federação do país” o que serve de base para um “novo ciclo político” e para uma “mudança de protagonistas”, através de um processo para o qual espera poder “contribuir para criar condições de estabilidade que permitam o trabalho num clima de confiança”.

“Esta serenidade interna será um legado que, espero, saibam utilizar como um valor”, pede o governante que lembra ter assumido a presidência da federação “num período em que o PS, chegado à oposição, lutava para recuperar a sua imagem danificada pela pressão dos media e pelas circunstâncias económicas e financeiras do país”.

As eleições para Presidente da Federação distrital do PS do Porto estão marcadas para os dias 4 e 5 de março e as candidaturas podem ser apresentadas entre os dias 18 e 19 de fevereiro. O congresso da Federação irá decorrer a 19 de março.

Secretário de Estado das Comunidades apela a emigrantes para se recensearem



O Secretário de Estado das Comunidades, José Luís Carneiro, apelou aos Emigrantes portugueses para se recensearem atempadamente por forma a poderem exercer o direito de voto, defendendo a importância de se inscreverem nos Consulados para terem apoio. “Há muitos obstáculos ao voto dos Emigrantes”, reconheceu o Governante em declarações à Lusa, indicando que muitas vezes os cidadãos portugueses estão a grandes distâncias das mesas de voto.

De acordo com o Governante há poucas mesas de voto no estrangeiro e os cortes orçamentais dos últimos quatro anos ditaram o encerramento de serviços essenciais. “Há emigrantes que estão a 400 quilómetros das mesas de voto”, exemplificou.

O Secretário de Estado afirmou que o Governo pretende instituir, durante a presente legislatura, o Voto Eletrónico. Entretanto, apelou aos emigrantes para se recensearem até 60 dias antes das eleições e se inscreverem nos Consulados para poderem ter apoio.

De acordo com o Secretário de Estado, num total de 4,5 milhões de emigrantes espalhados pelo mundo, apenas 300.000 se recensem.

**móveis
Carla**®
desde 1974

Darque - V. Castelo Vila Mea - Valença Perelhal - Barcelos

● PUB

NOVA LOJA PARIS 77170
Brie - Comte - Robert

em ↓ síntese

**Portal das
Comunidades
portuguesas alerta
os viajantes sobre
o vírus Zika**



Um alerta sobre o Zika foi divulgado no Portal das Comunidades portuguesas com o objetivo de avisar os viajantes sobre a epidemia provocada por esse vírus em algumas zonas do mundo.

O aviso divulgado na semana passada, apresenta um link para o comunicado da Direção-Geral de Saúde (DGS) sobre o vírus Zika. "O vírus Zika é transmitido aos seres humanos por picada de mosquitos infetados" e "não se transmite de pessoa a pessoa" diz o comunicado. "Os sintomas e sinais clínicos da doença são, em regra, ligeiros: febre, erupções cutâneas, dores nas articulações, conjuntivite, dores de cabeça e musculares. Com menor frequência, podem ainda ocorrer dores nos olhos e sintomas gastrointestinais", sublinhou o documento.

Segundo o comunicado da DGS, "há suspeitas (ainda não inteiramente comprovadas) que a doença possa provocar alterações fetais durante a gravidez, em particular microcefalia". Recentemente, de acordo com a DGS, foram notificados casos de doença por vírus Zika em vários países, nomeadamente Brasil, Cabo Verde, Colômbia, El Salvador, Fiji, Guatemala, México, Nova Caledónia, Panamá, Paraguai, Porto Rico, Samoa, Ilhas Salomão, Suriname, Vanuatu, Venezuela, Martinica, Guiana Francesa e Honduras. Para as pessoas que irão deslocar-se às zonas afetadas deve-se antes do início da viagem, de acordo com a DGS, procurar aconselhamento em Consulta do Viajante, em especial mulheres grávidas.

A DGS referiu que as pessoas devem assegurar-se da proteção contra a picada do mosquito, usando roupas adequadas, repelentes, optar por ambientes com ar condicionado, seguir as recomendações das autoridades locais e redes mosquiteiras. Ter ainda especial atenção aos períodos do dia em que os mosquitos do género Aedes Aegypti - que também transmite o vírus da Dengue e do Chikungunya - picam mais frequentemente (a meio da manhã e desde o entardecer ao por do sol).

→ CDS-PP questionou o Ministro Augusto Santos Silva

Paulo Pisco veio falar com o Embaixador de Portugal sobre o 'caso' Tony Carreira

O Deputado socialista Paulo Pisco disse à Lusa, em Paris, que "deve terminar" a polémica em torno de Tony Carreira e da Embaixada de Portugal em França. "Acho que esta polémica deve terminar e terminar já. É uma polémica que é estéril, que é completamente desnecessária, despropositada e que se desenvolveu com base em equívocos e pressupostos errados", declarou o Deputado, no final de um encontro com o Embaixador de Portugal em França, José Filipe Moraes Cabral.

Paulo Pisco defendeu que o caso "acabou por tomar proporções que são embarcadoras para todos os que estão envolvidos, quer para o Estado português, quer para o Estado francês, quer para o próprio Tony Carreira, quer para os Conselheiros das Comunidades que decidiram fazer declarações e intervir".

O Deputado do PS eleito pelo círculo eleitoral da Europa reuniu-se com o Embaixador português para falar sobre "assuntos relacionados com a Comunidade" e também porque "queria compreender o que se estava a passar com esta polémica em torno de Tony Carreira".

"Acho que o Embaixador agiu de acordo com aquilo que devem ser as regras internacionais na relação entre os países e, em primeiro lugar, por respeito à França", declarou, lembrando que "a partir do momento em que o Estado francês atribuiu uma condecoração reconhecendo o contributo de Tony Carreira para o reforço das relações entre Portugal e França, a regra é que a atribuição seja no território do próprio Estado, neste caso na Embaixada de França em Lisboa". A 15 de janeiro, na sua conta Face-



Embaixador de Portugal Moraes Cabral

LusoJornal / Carlos Pereira

book, Tony Carreira queixou-se da recusa da Embaixada de Portugal em Paris em acolher a cerimónia de entrega do grau de Cavaleiro da Ordem das Artes e das Letras - atribuído pelo Estado francês -, o que gerou as mais variadas reações em Portugal e em França.

A 20 de janeiro, o Conselheiro das Comunidades portuguesas Rui Ribeiro Barata lançou uma petição 'online' a pedir a substituição do Embaixador de Portugal em França e a "exigir uma representação maisativa, menos desigual e mais próxima

sado, e não me passava pela cabeça pedir para que a condecoração me fosse atribuída na Embaixada portuguesa do Luxemburgo", acrescentou.

CDS-PP questiona Augusto Santos Silva

Entretanto, o CDS-PP questionou na semana passada o Ministério dos Negócios Estrangeiros sobre a posição do Governo e da Embaixada em Paris acerca da condecoração do cantor Tony Carreira, assim como do teor de declarações do próprio Ministro Augusto Santos Silva.

Os centristas querem esclarecer porque é que a Embaixada de Portugal não terá sido disponibilizada para a cerimónia, o motivo pelo qual o Embaixador esteve ausente da entrega da condecoração atribuída pelo Estado francês, mas também acerca do que o Ministro dos Negócios Estrangeiros disse sobre o assunto. "Não considera V. Exa. que as declarações reproduzidas sobre este assunto podem ser entendidas como um juízo pessoal, depreciativo ou preconceituoso em relação à cultura popular portuguesa?", questionam 11 Deputados do CDS-PP, incluindo o líder parlamentar, Nuno Magalhães, e a candidata à liderança do Partido, Assunção Cristas.

Augusto Santos Silva disse ao Diário de Notícias que um dos seus sonhos enquanto sociólogo era assistir a um concerto de Tony Carreira.

Os parlamentares do CDS-PP questionam se a imagem da diplomacia terá sido "afetada por este incidente" e que diligências Santos Silva tentou realizar, nomeadamente junto das Comunidades portuguesas, para reparar a situação.

→ Crónica de opinião

Aylan, perdoa-lhes...

Por vezes magoamos sem querer. É possível. Como num autocarro cheio de pessoas comprimidas, um balanço pode-nos fazer ir contra outro. A vida também nos dá balanços e as circunstâncias, que não conseguimos ou não quisemos controlar, podem-nos fazer magoar alguém por uma resposta, uma palavra, uma ausência, um gesto ou um silêncio "mal placés". E a nossa incompreensão de cada uma dessas manifestações da linguagem humana vindas de outros pode também provocar, ou agravar, mágoas. Quem já não passou por isso?

Mas também acontece que a atitude de ferir e magoar é calculada, planificada, desejada e finalmente concretizada. Aí a responsabilidade moral é maior, a culpa é clara. E ainda assim, a compreensão e antevisão das suas consequências poder ser turva, pouco consciente. Trago sempre num canto do meu coração o derradeiro pedido de perdão de Jesus ao ser crucificado: "Pai, perdoa-lhes porque não sabem o que fazem" (Lc 23, 34). Como seria

possível as autoridades judaicas, com a cumplicidade romana, não o saberem? No entanto, Jesus nunca se enganou nem nos engana. Ficou o pedido.

E tudo que digo serve para a vida de todos nós, todos os dias.

Serve, também, para a mais recente malvadeza do muito conhecido jornal satírico de França. Justifica-se, agora, porque há um ano atrás me recusei a alinhar com todos ao dizer que não seria Charlie.

Há dias, no Charlie Hebdo, desenhou-se um Aylan já adulto a perseguir uma mulher. No canto superior esquerdo estava representado a boiar na água a pequena criança síria refugiada, afogada numa praia do Mediterrâneo, tal como foi encontrada. No resto do desenho, um Aylan já crescido com feições alucinadas e olhos esbugalhados, persegue uma mulher e por cima uma pergunta: "Que serait devenu le petit Aylan s'il avait grandi?". A referência tem como origem os ataques sexistas a que foram sujeitas largas dezenas de

mulheres no Réveillon de ano novo em Colónia, na Alemanha, por grupos de homens que as autoridades identificaram como sendo de origem norte-africana e árabe. A amálgama afirma-se: todos os violadores e molestadores de mulheres são estrangeiros e daquela região. Como se não os houvesse brancos, de todas as cores, nacionalidades e raças ou culturas, infelizmente.

O desenho de Riss, mais uma vez, afirma-se grotesco, miserável, odioso, confirmado ter o seu autor um coração preconceituoso, atormentado, mesquinho e sombrio... Tal como em todos os outros desenhos, que tinham como alvo Deus, as religiões e os seus praticantes ou representantes...

Porquê magoar assim a memória de uma criança inocente que, na mente corrompida do desenhador, estaria "destinada" a ser violador de mulheres?

Como respondeu, e bem, outro cartoonista, Aylan se não tivesse morrido (e acrescentou eu: se bem acolhido e integrado) teria como qualquer criança,

Padre Nuno Aurélio
Reitor do Santuário de Nossa Senhora de Fátima de Paris

contact@lusojornal.com



crescido, brincado, frequentado a escola e tornado-se médico... ou advogado, professor, astronauta, varredor de ruas, concierge num hotel... não importa, mas pessoa de bem. Não é isso que esperamos de todos os nossos filhos, de todas as crianças?

Apesar de tudo, vivo animado com esta certeza de um outro homem que também odiou e depois se converteu ao amor, e que assim escreveu na primeira carta aos cristãos de Corinto: "A Caridade é paciente, a Caridade é benigna; não é invejosa, não é altiva nem orgulhosa; não é inconveniente, não procura o próprio interesse; não se irrita, não guarda ressentimento; não se alegra com a injustiça, mas alegra-se com a verdade; tudo desculpa, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. O dom da profecia acabará, o dom das línguas há-de cessar, a ciência desaparecerá; mas a Caridade não acaba nunca" (1 Cor 13, 4-8). Há esperança para Riss, portanto.

Perdoa-lhes, Aylan, porque não sabem o que desenham!

→ Associação de Autarcas de Origem Portuguesa

Cívica tem novas instalações em Paris 7

Por Carlos Pereira

Na segunda-feira desta semana, dia 1 de fevereiro, a Associação de Autarcas de Origem Portuguesa em França, Cívica, mudou-se de Aulnay-sous-Bois para Paris 7 e tem agora instalações no 103 rue de Grenelle, próximo da Assembleia da República e dos Ministérios. "Estes locais permitem-nos estar mais perto do poder e assim contribuir ao desenvolvimento da participação lusa nos debates e decisões da nação França" explicou ao Luso-Jornal o Presidente da Cívica, Paulo Marques.

As delegações da Cívica vão organizar, na sexta-feira, um dia de aniversário com iniciativas locais. Paulo Marques estará a convite da Delegação da Cívica em Versailles, no restaurante Saudade, numa iniciativa organizada pela Delegada da Cívica local, Hélène Brioix-Feuchet, que também é Conselheira 'Départementale' de origem portuguesa.

A Cívica vai organizar a sua Assembleia Geral em março e o seu segundo Congresso do mandato 2014-2020. Anuncia também que vai apresentar



Congresso de maio de 2015 (arquivo)

DR

o novo magazine "Cívica Contact" da responsabilidade da autarca Ângela dos Santos Avond, e vai participar mais uma vez no "Congrès des Mai-

res", nos dias 12, 13 e 14 de abril. Paulo Marques anuncia também que haverá ações durante o Europeu de futebol em França, e está programada

uma viagem de estudo a Portugal. "Sem esquecer as atividades locais das 14 Delegações da Cívica em França" completou o Presidente. A Associação de Autarcas de Origem Portuguesa em França foi criada pelo autarca Paulo Marques a 5 de fevereiro de 2000, no seguimento do primeiro encontro de autarcas e decidores públicos, no Senado. "Quando decidi organizar o encontro com o Senador-Maire de Neuilly-Plaisance, Christian Demuynck, nunca me tinha passado pela a cabeça reunir autarcas em associação. A reunião tinha como objetivo proporcionar o encontro entre várias entidades da nossa Comunidade, para que houvesse uma mobilização no que seria o primeiro ato eleitoral da nossa Comunidade nas eleições autárquicas em França no ano de 2001". Paulo Marques acrescenta ainda que "para ser fiel à história, quem me deu esta ideia foi o jornalista da Rádio Alfa, Artur Silva, que durante a entrevista perguntou-me se iria ser criada uma associação após o encontro. Foi o que aconteceu" diz o também Conselheiro das Comunidades Portuguesas.

Confraria dos Financeiros escreve Carta aberta ao Primeiro-Ministro e ao SE das Comunidades

Por Carina Branco, Lusa

A rede de lusodescendentes Confraria dos Financeiros de Paris enviou uma carta aberta ao Primeiro-Ministro e ao Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, fazendo diversas críticas à Administração portuguesa e sugerindo várias ideias ao Governo. O objetivo é fazer com que "os Portugueses residentes no estrangeiro contem em Portugal" porque "quem sai ou saiu do país, a partir do momento em que sai, deixa de contar, só contam as remessas", disse à Lusa Roger Carvalho, Presidente da Confraria dos Financeiros de Paris, uma rede que congrega vários quadros executivos de grandes empresas, na maioria lusodescendentes mas também Portugueses recém-chegados.

A carta aberta, assinada por Roger Carvalho, surge na sequência da visita oficial a França, há duas semanas, do Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Luís Carneiro. O documento começa por lembrar que "a Comunidade (de origem) portuguesa em França acompanha com interesse o desenvolvimento social, económico e político de Portugal, apesar da fraca taxa de participação nas eleições" atribuída aos "muitos problemas para votar nos Consulados" e ao facto de "muitas vezes os votos chegarem a Portugal depois dos resultados terem sido anunciados há vários dias ou várias semanas".

A carta lamenta que apenas quatro Deputados em 230 representem a Diáspora portuguesa, apontando que estes não têm "nenhum peso" e sugerindo que "haja mais de dois círculos eleitorais para que os Portugueses residentes no estrangeiro elejam representantes de forma proporcional".



Roger de Carvalho, Presidente da Confraria dos Financeiros

Photo Lima

O texto critica o facto de os "binacionais (lusodescendentes) residentes no estrangeiro não poderem ser eleitos para a Assembleia da República Portuguesa", pedindo a "supressão do parágrafo 2 do artigo 6º da Lei Eleitoral da Assembleia da República para permitir que os binacionais possam ser eleitos nos países onde têm a dupla nacionalidade".

O documento lamenta, ainda, que os Portugueses não residentes em Portugal não possam votar nas eleições autárquicas, lembrando que eles "pagam somas exorbitantes" do Imposto Municipal sobre Imóveis e reclamando a autorização de voto daqueles que têm "investimentos ou residências" nas autarquias.

A proposta do Secretário de Estado de criar Gabinetes de apoio aos Portugueses residentes nas autarquias francesas é

vista como "ilusória", com o texto a questionar: "Caberá a França apoiar e resolver os problemas provocados pelo fecho de vários Consulados portugueses?"

Por outro lado, são muitas as críticas à forma como a administração portuguesa trata os emigrantes, sugerindo-se que "os Gabinetes de Apoio ao Emigrante e os serviços administrativos em Portugal abram serviços multilingues (francês, inglês e alemão) para os residentes no estrangeiro e para os cidadãos estrangeiros em Portugal" e que estejam abertos durante o verão.

Quanto ao investimento em Portugal, a Confraria dos Financeiros considera que é "louvável" a ideia evocada pelo Secretário de Estado de "Gabinetes de apoio aos investidores da diáspora", mas sublinha que "o investi-

dor quer rentabilidade e eficácia - e não burocracia - segurança jurídica, administração transparente, regras equitativas e nenhuma discriminação entre os cidadãos locais e os que vivem no estrangeiro".

A carta sugere que é preciso um "Portugal que ofereça oportunidades aos que querem regressar" e aos lusodescendentes, "um Portugal como real porta de entrada para os países de língua portuguesa" e "uma Comunidade de Países de Língua Portuguesa que funcione para as diásporas, talvez com um novo membro: a diáspora".

"Ouvimos, novamente, as intenções de reforçar o ensino da língua portuguesa em França. Novamente. Há 40 anos que ouvimos, regularmente, o mesmo discurso", pode ler-se no texto, em reação às palavras do Secretário de Estado para as Comunidades Portuguesas aquando da visita a França.

O documento sublinha que "o que a Comunidade de língua portuguesa pede é uma estrutura de ensino destinada às crianças bilingues (ou com boas bases para o serem rapidamente)", a possibilidade de apresentar o português como primeira língua estrangeira nos exames do 12º ano e "um reconhecimento para ir estudar nos países de língua portuguesa".

"É bom lembrar, como não lhe terá passado ao lado, que as transferências bancárias da diáspora para Portugal representam 3,057 mil milhões de euros, um financiamento importante (2,24% do PIB em 2013) e praticamente sem custo nem esforço para a República Portuguesa", lembra, em conclusão, a carta aberta ao Primeiro-Ministro e ao Secretário de Estado das Comunidades.

em
síntese

PPM defende
eleição de
Deputados pelo
círculo da
emigração no
Parlamento
dos Açores

O líder do PPM, Paulo Estêvão, defendeu na semana passada a criação de círculos de emigração para eleger Deputados para o Parlamento dos Açores, à semelhança do que disse já ocorrer em vários parlamentos autonómicos. "Em vários Parlamentos autonómicos, por exemplo em Espanha, têm círculos de emigração regional e nós gostaríamos que os nossos emigrantes, que são em tão grande número no Canadá e nos Estados Unidos, pudessem também participar e integrar o Parlamento dos Açores", afirmou Paulo Estêvão, após uma reunião com o PS, em Ponta Delgada, ilha de São Miguel, para debater a reforma da autonomia.

O PPM, que já anunciou a intenção de reduzir de 57 para 43 o número de Deputados nos Açores, precisou que o círculo regional iria eleger 23 Parlamentares, sendo que os restantes 20 seriam eleitos nos círculos de ilha e da emigração.

Vasco Cordeiro convidou os Partidos para um encontro em julho do ano passado para um "esclarecimento mútuo, concretização de propostas já avançadas e debate" em torno da reforma da autonomia, defendendo na ocasião que "devem ser criadas as condições para que este processo seja o mais abrangente e participado possível".

Contudo, o debate sobre a reforma da autonomia acabou por ser adiado para depois das eleições legislativas, que se realizaram em outubro. Já este ano, o líder do PS/Açores reiterou o convite aos Partidos para uma tentativa de "consensualização" em torno desta matéria.

Na carta, o dirigente socialista defende a necessidade de se fazer "um esforço" no sentido de se criar um "consenso sobre os contornos, objetivos e extensão da reforma" do "sistema de autogoverno" dos Açores.

• PUB

Portugal Vivo
www.portugalvivo.com

Le site de référence de la communauté portugaise

→ Filipa Medeiros é a nova Coordenadora

Maria-Arlette Darbord deixa a Direção da Biblioteca da Fundação Gulbenkian em Paris

Por Clara Teixeira

Após 25 anos de trabalho e de dedicação ao livro na biblioteca Gulbenkian em Paris, no início de janeiro Maria-Arlette Darbord deixou o seu posto de Diretora para se aposentar. Substituída por Ana Paula Gordo que assume a nova Direção a partir de Lisboa, a Fundação parisiense acolheu, por conseguinte, uma nova Coordenadora, Filipa Medeiros.

Maria Arlette Darbord que havia integrado primeiro a Fundação como bibliotecária durante 17 anos, assumiu a sua nova responsabilidade enquanto Diretora em janeiro de 2008. "Foram-me incumbidas missões importantes nomeadamente na mudança completa da biblioteca, com o objetivo de reunir, selecionar as obras e os arquivos de língua portuguesa, e foi então que tivemos que nos separar de 30.000 volumes que não correspondiam aos novos critérios e doá-los a outras bibliotecas". Mas foi essencialmente em outubro de 2011, com a transferência do Centro Gulbenkian da avenue d'Iéna, em Paris 16, para a avenue de la Tour Maubourg, em Paris 7, que a biblioteca se enriqueceu de modo geral. "Sem dúvida alguma, houve uma grande nostalgia pelo espaço histórico que ocupávamos antigamente, porém as novas instalações trouxeram uma mais-valia, pois, todas as condições estavam reunidas para uma melhor conservação das obras e das coleções. A biblioteca foi equipada igualmente com novas tecnologias", aponta.

A biblioteca beneficia de um espaço mais diversificado para que o leitor

tenha a escolha onde se queira instalar, no exterior também tem um espaço com varanda, quando está bom tempo, outro espaço para investigações, uma sala multimédia, assim como a possibilidade de utilizar a sala polivalente para outros eventos. "Geograficamente estamos também mais acessíveis, tudo isto trouxe uma dinâmica e o público triplicou estes últimos anos", acrescentou satisfeita.

Outro objetivo no qual a ex-Diretora trabalhou foi dar a conhecer melhor as coleções aos parceiros habituais e captar outros parceiros e outro público. "O nosso público era sobretudo estudantes e investigadores. Propus encontros para encontrar coleções, pesquisar catálogos, colaborar com professores, organizar colóquios. Tudo isto já existia no fundo, mas estava muito menos desenvolvido. Desenvolvemos diversas parcerias para estudar e preparar o trabalho na biblioteca com o nosso apoio", referiu Maria-Arlette Darbord. Se bem que a biblioteca seja de investigação, também apostou em promovê-la junto dum público mais jovem, através do site, através de eventos organizados com escolas, leituras com concertos, ateliers de investigação, "tentámos captar também alunos do bairro que tinham português às quartas-feiras". Rapidamente alguns eventos juntaram mais de 100 pessoas, professores, pais e alunos, que se deslocam regularmente à biblioteca. Mas ir além do público de língua portuguesa foi também uma das suas prioridades. "Fazer parte do sistema de documentação no ensino francês de forma a dar visibilidade às nossas obras, assim como a nível da Biblio-



Filipa Medeiros com Maria-Arlette Darbord

Fundação C. Gulbenkian / Isabel Barros

teca Nacional. Desta forma temos outra relação com outras bibliotecas parisienses e as do património», refere ao LusoJornal.

Em 2012, a Fundação participou no Festival do Primeiro Romance de Chambéry, e alargou-se às culturas dos países de língua oficial portuguesa. "Estabelecemos vários encontros com o apoio da Embaixada do Brasil ou de Angola, nos quais convidámos vários autores".

Foi uma longa experiência em torno do livro. "Uma aventura enriquecedora,

de imediato e que me parece ser capaz de conseguir as missões que lhe incumbiram", concluiu.

Por seu lado Filipa Medeiros que assumiu as suas novas funções no passado dia 7 de janeiro, começou por explicar que estava a fazer num primeiro tempo "um diagnóstico dos pontos mais importantes, quer em termos de estratégia de comunicação, quer com o público. Promover e divulgar a biblioteca, desenvolver os serviços dos utilizadores e os recursos digitais". Várias são as prioridades citadas pela nova responsável. "A constituição de uma grande biblioteca digital, que permita integrar a plataforma internacional e procurar diálogos interdisciplinares em torno da língua portuguesa". Um desafio grande e importante para a carreira da jovem Lisboeta que assume aqui um posto influente e mostrou boa disposição para encarar esta nova aventura fora de Portugal.

Filipa Medeiros nasceu em 1981, em Lisboa. Começou por Licenciar-se em História, na Universidade de Lisboa em 2003. Depois concluiu um Mestrado em História Medieval, fez uma formação complementar em Ciências Documentais e da Informação e um Doutoramento sobre este mesmo tema na Universidade de Évora.

Desde 2007 exerce a coordenação da biblioteca do Campo Arqueológico de Mértola - Centro de Estudos Islâmicos e do Mediterrâneo. Filipa Medeiros já tinha visto a França algumas vezes, desta vez será para ficar mais tempo, o que lhe permitirá também conhecer um pouco mais a comunidade lusófona aqui radicada.

→ Matias Coelho

Estilista lusodescendente desfilou no Remix Coworking

Por Clara Teixeira

Foi no passado dia 23 de janeiro que o designer Matias Coelho desfilou no Remix Coworking, no quadro da Moda masculina, na Fashion Week Paris Outono/Inverno.

Este foi o primeiro desfile do jovem criador que não pôde integrar o calendário oficial, mas após esta passagem cujo sucesso e o talento marcaram o espírito dos presentes, espera regressar ao palco oficial na Semana da moda masculina no mês de junho.

Foi com a música 'Pregão' dos Madre-deus e no meio de fardos de palha, que os manequins desfilaram com as diferentes peças vestimentares: camisas, calças e casacos, fabricados com tecidos naturais: lã, linho, algodão. "Tentei privilegiar o conforto e a inovação nas minhas criações, nomeadamente com poucas costuras, e as costuras podem girar à volta do braço por exemplo. Os colarinhos também foram interpretados de modo diferente, uma maneira diferente de usar a camisa clássica", começou por explicar o jovem de 28 anos, ainda emocionado.

Foi apenas há um ano que a vida profissional de Matias Coelho sofreu uma

viragem radical. Num encontro com uma colega que lhe pediu para criar o seu vestido de noiva, o jovem lusodescendente decidiu tomar um novo rumo profissional. E foi assim que no Remix Coworking encontrou "centenas de artistas" e de repente "tudo se acelerou de modo impressionante" graças a muitos contactos que o ajudaram em todos os níveis.

Matias Coelho recorreu a uma campanha de crowdfunding, para poder alugar a sala e financiar todo o desfile. "Quando comecei a falar do meu projeto, muitos pediram-me o que é que eu precisava. Foi uma sinergia incrível e graças a uma equipa diversa, como o Marc Bourgois, Jean Marc da Silva e muitos outros, consegui realizar um sonho extraordinário". Porém esta paixão pelas agulhas e pelas linhas vem da infância, "via a minha mãe fazer crochê e adorava rendas, então naturalmente cresci com as agulhas e as tesouras à minha volta". Mais tarde manifestou vontade de seguir estudos de costura, cuja família apoiou de imediato, começando por um BEP de Alta Costura, depois um curso de moldes, "aprendi as melhores técnicas com excelentes professores", aponta ao LusoJornal. Matias Coelho recentemente



teve a oportunidade de estagiar com Fátima Lopes em Portugal, durante 3 meses.

Esta coleção agora apresentada foi concebida integralmente pelo designer lusodescendente, desde o desenho até à agulha. "Inspirei-me certamente de Portugal, das minhas origens, mas essencialmente do conforto". Matias Coelho recentemente

quer do ponto de vista intelectual, quer do ponto de vista humano". Contudo diz que ainda há muito a fazer, com a nova aposta no livro digital. E foi assim aos 67 anos preferiu deixar o seu lugar a outra pessoa mais jovem e que trouxesse uma nova pedra ao crescimento do edifício. "Antes que me empurrassem para a saída, ou antes que me sentisse muito cansada, preferi partir, mas continuo a ir regularmente à Biblioteca para assegurar a transição da pasta com a nova Coordenadora com quem me entendi bem

da minha avó feita de lã de ovelha". Foi também inspirado nas descobertas marítimas dos Portugueses que o criador escolheu a Rosa dos Ventos para simbolizar a sua marca.

Todo o seu trabalho é, por enquanto, Made in France, os preços variam entre 180 e 800 euros, de uma simples camisa a um casaco de fato. "São muitas horas de ensaio, de provas, de trabalho, e como sou jovem criador não posso baixar os preços", sublinhou.

Com uma costela transmontana e outra alentejana, morou entre os 7 e os 9 anos em Portugal, antes de regressar à França onde nasceu. "Tenho ótimas recordações de Portugal, e a sorte de conhecer bem o país porque atravessava do norte a sul para visitar ambas as famílias", recorda.

Matias Coelho já começou a inspirar-se na nova coleção de Verão. "Já estou a ver os modelos a desfilar na minha cabeça mas estou consciente de que me tenho que concentrar agora nesta e depois veremos a outra".

Continuar a progredir profissionalmente e poder vender as roupas em lojas parisienses e internacionalmente, são os objetivos imediatos.

→ Foi jornalista na RFI e fundou o Théâtre de la Mer

Faleceu Laureano Carreira: Jornalista e homem de teatro, partilhou a vida entre Lisboa e Paris

Por Carlos Pereira

Faleceu no fim de semana passado, em Lisboa, Laureano Carreira, antigo jornalista da RFI, antigo professor da Universidade de Évora e homem de teatro, fundador do Théâtre de la Mer, em Paris.

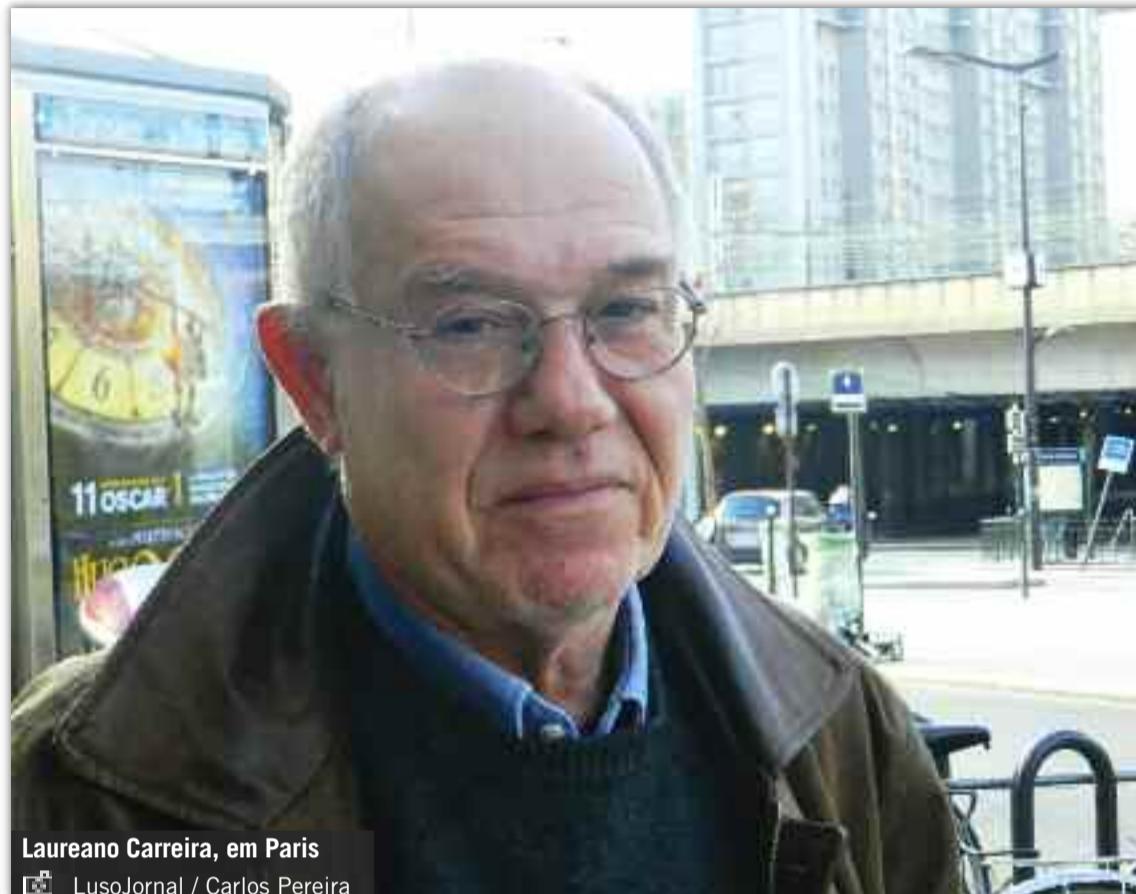
Laureano Carreira vivia entre Paris e Lisboa. Em Lisboa dirigia, nos últimos anos, o Teatro Ibérico, consagrado essencialmente ao teatro musical já que era um apaixonado pela música de João Domingos Bomtempo. Era casado com Françoise Mutinelli Carreira, advogada do Consulado Geral de Portugal em Paris e o casal tinha uma filha, Elsa.

Laureano Carreira chegou a França antes do 25 de abril. Foi professor, doutorou-se na Sorbonne, foi jornalista na equipa portuguesa da Radio France International (RFI), "e um belo dia decidi emigrar para o ponto de partida, emigrei para Lisboa".

Aí iniciou o "percurso das universidades", como ele próprio lhe chamava. "Comecei por trabalhar na Universidade Moderna, que entretanto já fechou. Depois fui trabalhar para a Universidade Independente, que entretanto também já fechou, mas não fecham por minha culpa! (risos) E depois fui trabalhar para a Universidade de Évora onde acabei a minha carreira enquanto docente" disse numa entrevista ao LusoJornal.

Depois de aposentado, continuava a morar entre Lisboa e Paris, onde reside a mulher e restante família (entretanto acrescida com o neto).

"Convivi anos a fio em Paris com ele e a mulher Françoise, também minha grande amiga, que foi advogada no Consulado de Portugal" disse ao LusoJornal o jornalista do Expresso Daniel Ribeiro. "Laureano era um homem de origens modestas, da Caparica. Doutorado, foi jornalista na



Laureano Carreira, em Paris

LusoJornal / Carlos Pereira

RFI e Diretor de um teatro em Portugal. Foi, também, uma pessoa importante na maçonaria portuguesa. Esteve sempre ativo, designadamente na organização de espetáculos culturais, até ao fim. Gostava de tertúlias e de beber uns copos com os amigos. Era uma pessoa franca e solidária. Um grande amigo".

Também o Deputado Carlos Gonçalves considerou que esta foi "mais uma má notícia". O Deputado que também viaja muito entre Lisboa e Paris diz que "conhecia bem o Laureano Carreira e acompanhava a sua carreira há várias décadas. Tinha uma vida que como muitos de nós era re-

partida entre a França e Portugal. Nos últimos anos era no aeroporto que o encontrava o que nos permitia aproveitar as viagens para grandes conversas em torno da nossa vida que em alguns pontos tinha algumas semelhanças". Por isso, considera que a sua morte foi "uma grande perda para a família franco-portuguesa".

Também Dominique Stoenesco considerou a notícia "muito triste" e sugere a leitura de duas adaptações teatrais de Laureano Carreira: "Os Lusíadas" e "Até ao fim do mundo", este último livro publicado aqui em França pela ACAP 77.

Mas o mais recente livro de Laureano

Depois de uma tese sobre "O teatro e a censura em Portugal" acabou com a companhia, visivelmente sem ter conseguido os apoios que previa. Conta o sociólogo António Cravo, que numa conversa, Laureano Carreira teria dito, para explicar o fim do Théâtre de la Mer, que "há uma diferença entre animação cultural e criação cultural...".

Ao aceitar o convite para dirigir o Teatro Ibérico, em Lisboa, levou com ele João da Fonseca, animador social em Cannes, que integrou, "por solidariedade" o Conselho de Administração do teatro e que também lamenta a morte do Amigo.

Laureano Carreira fez obras de requisição do teatro e começou a programar espetáculos de música erudita, concertos de música ibérica do renascimento, concertos de tubas, mas também a comédia musical "O Julgamento do Chico do Cachê", bem mais popular.

A cantora Bévénda, também radicada em França, apresentou no Teatro Ibérico, a convite de Laureano Carreira, o espetáculo "Piaf, toujours", de homenagem à cantora francesa, criadora de êxitos como "La vie en rose" e "L'accordéoniste". No espetáculo, encenado por Laureano Carreira, Bévénda foi acompanhada ao piano por João Marques Domingos. Esta é mais uma prova de como Laureano Carreira continuou não só a morar entre Lisboa e Paris, mas também a viver entre estas duas cidades.

Na última entrevista que deu ao LusoJornal afirmava que sonhava aproximar a programação do Teatro Ibérico com as Comunidades portuguesas radicadas no estrangeiro e porque não "programar, em Lisboa, esta cultura portuguesa que está nascendo em terras de França"?

Já não tem possibilidade de o fazer. Infelizmente.

BES: Emigrantes lesados também vão processar governador do Banco de Portugal

Por Carina Branco

Mais de 300 emigrantes lesados do BES vão interpor uma ação administrativa contra o Governador do Banco de Portugal (BdP), disse o advogado António Pereira de Almeida à Lusa. A ação vai dar entrada no Tribunal Administrativo "nos próximos dias" e vai assemelhar-se ao processo coletivo contra o Governador do Banco de Portugal, contra o Banco de Portugal e contra o Estado português, interposto em outubro de 2014 também no Tribunal Administrativo, por parte "de mais de 600 acionistas e titulares de obrigações subordinadas do BES".

"Esta ação é dos emigrantes que também foram lesados pelas falhas graves de supervisão e declarações enganosas do Governador do Banco de Portugal", explicou o advogado, precisando que os fundamentos do processo são os mesmos da ação coletiva que "está a correr há mais de

um ano".

Pereira de Almeida especificou que esses fundamentos são as "falhas graves de supervisão que permitiram que acontecesse o que aconteceu no BES e declarações completamente irresponsáveis do Governador do Banco de Portugal que 15 dias antes da operação de resolução garantia que o banco estava mais do que sólido e que tinha uma almofada de segurança".

O advogado falava à Lusa no dia em que o Jornal de Negócios noticiava que "são pelo menos 70 as ações judiciais que vários clientes não residentes do antigo Banco Espírito Santo colocaram contra Eduardo Stock da Cunha, o Presidente do Novo Banco, desde o início de dezembro".

À Lusa, o sócio da Pereira de Almeida & Associados declarou que "desde novembro entraram mais de 200 processos" de emigrantes lesados do

BES nos tribunais cíveis contra o Banco Espírito Santo BES, o Novo Banco e o Presidente do Novo Banco Stock da Cunha, com o objetivo de pedir "uma indemnização equivalente ao capital investido, mais os juros, mais os danos morais".

"A ação contra Stock da Cunha é pelo facto de ele se ter recusado a fazer o pagamento de uma dívida efetiva do Novo Banco, com prejuízos gravíssimos para os emigrantes que perderam todas as aplicações de uma vida inteira de trabalho e de sacrifício e por ter convencido as pessoas a assinar um acordo complexíssimo e desfavorável com pressões efetivas e telefonemas", explicou.

António Pereira de Almeida acrescentou que "não há nenhuma razão jurídica para que Stock da Cunha não efetue o pagamento às pessoas que foram enganadas pelo ex-BES e cuja responsabilidade transitou seguramente para o Novo Banco", lem-

brando que os emigrantes pensavam subscrever depósitos a prazo "e não ações de umas sociedades 'offshore' com sede na Ilha Jersey".

"É certo que o Governador do Banco de Portugal diz que não transitou, mas o Governador do Banco de Portugal não manda em Stock da Cunha que, ao não efetuar o pagamento, assume a responsabilidade efetiva e pessoal por um ato que pratica de lesão de terceiros", continuou.

Por outro lado, o advogado Nuno Vieira disse à Lusa que vai avançar "com o procedimento cautelar para impedir a venda do banco" e que está "neste momento a preparar uma ação administrativa para impugnar a deliberação de 29 de dezembro", em que o BdP decidiu retransmitir as obrigações seniores para o 'banco mau'. "O objetivo dessa ação é garantir que os direitos dos emigrantes estão no Novo Banco e que, de nenhuma forma, podem passar para o banco

mau, uma vez que o Banco de Portugal não tem o poder de retransmissão de ações judiciais. Um ativo ou um passivo ou uma ação judicial que foi criada no Novo Banco, já após a resolução, não pode ser devolvida ao BES porque nunca esteve lá. É absurdo, ilegal e até uma criancice", concluiu.

Em França, Helena Batista, porta-voz do Movimento dos Emigrantes Lesados do BES/Novo Banco, disse à Lusa que "os emigrantes estão revoltados com a deliberação de 29 de dezembro", considerando que "ainda por cima querem impedir os lesados de os processar".

Nuno Vieira explicou, ainda, que os advogados dos emigrantes lesados devem reunir-se em breve para "fazer uma estratégia conjunta" e criar uma "equipa negocial fortíssima", acrescentando que uma associação dos emigrantes lesados vai ser oficializada em breve.

em síntese

**Empresário
Paulo Valentim
convidado da
AGRAFr Lyon**

Por Jorge Campos



LusoJornal / Jorge Campos

A delegação de Lyon da associação AGRAFr, organizou mais um «Lyon, Café com...», com Paulo Valentim, responsável da empresa de distribuição de produtos alimentares portugueses “O Nossa” na região de Lyon. Para além de ser distribuidor grossista, a empresa também faz vendas ao retalho em dois supermercados situados na região do grande Lyon. De novo o café “RectoVerso” em Lyon 6, foi o ponto de encontro, onde os participantes foram acolhidos, no sábado 30 de janeiro, pela representante de AGRAFr em Lyon, Ana Antunes.

“Vivo tudo isto com muita paixão” explica Paulo Valentim. “A gastronomia portuguesa, os produtos regionais, tudo o que envolve a nossa alimentação portuguesa,... estou sempre à procura do que os meus clientes precisam, ou desejam encontrar nas nossas lojas”. As diversas perguntas feitas pelo público presente neste encontro, Paulo Valentim respondeu com grande convicção e mostrou a vontade de concretizar os seus objetivos, de melhorar e aumentar a proposta de produtos bem específicos nas suas lojas, como por exemplo a variedade de pão, de confeitoraria, as carnes, e ter a excelência de produtos da gastronomia portuguesa. “Eu acredito na marca Portugal” concluiu Paulo Valentim.

O próximo evento da delegação da associação AGRAFr em Lyon “vai ser um jogo, onde os participantes terão de encontrar a solução de enigmas para poderem libertar-se do espaço - uma sala de jogos - onde no início serão fechados” explica Ana Antunes ao LusoJornal. A data ainda não está marcada, mas o jogo vai chamar-se “Live Escape Game”.

→ Com produtos portugueses, espanhóis e italianos

Casa d’Oliveira abriu em Grigny/Lyon

Por Jorge Campos

No domingo dia 31 de janeiro, o empresário Olivier Desmonceau inaugurou com grande festa o seu novo projeto comercial no localidade de Grigny (69), nos arredores de Lyon: a Casa d’Oliveira. Trata-se de uma loja com cerca de 1.500 metros quadrados, com produtos portugueses, espanhóis e italianos, assim como um espaço de restauração e bar.

“Estou muito feliz com o que concretizei. Penso que este conceito comercial é inovador na região, e talvez mesmo em França. Há anos atrás comecei em Givors, com uma pequena mercearia, mas faltava-me qualquer coisa, que hoje aqui finalizei”, explica Olivier Desmonceau. “Gosto muito de Portugal e de tudo o que vem de Portugal, mas eu sou além de tudo, um comerciante, e tenho imensos amigos Portugueses, e é também um pouco para eles, para toda a Comunidade portuguesa que me lancei neste projeto comercial”



Olivier Desmonceau com os autarcas de Grigny

LusoJornal / Jorge Campos

explicou ao LusoJornal. Na região de Givors e de Grigny, a Comunidade portuguesa é muito numerosa e está bem perto do grande Lyon.

“É verdade que as Comunidades

portuguesa, italiana e espanhola na nossa cidade estão bem integradas e participam muito nas atividades económicas. Esta iniciativa comercial, que é também criadora de 10 postos

de trabalho, é pois bem vinda” disse no seu discurso o Maire de Grigny, Xavier Odo. “Estamos contentes com esta iniciativa, pois também nós, franceses, temos aqui a possibilidade de descobrir e de apreciar os produtos destes países, sobretudo de Portugal” completou ao LusoJornal Magali Langlois, Maire Adjointe.

Foi uma inauguração com festa bem à portuguesa. Olivier Desmonceau convidou os grupos de folclore portugueses de St. Synphorien d’Ozon e de St Genis Laval, que apresentaram aos convidados o nosso folclore. No final da tarde a surpresa foi a presença do cantor popular Zé Amaro, que veio expressamente de Portugal para cantar para as centenas de pessoas convidadas para a inauguração. A loja está aberta ao público de segunda a sábado, das 9h00 às 20h00 e no domingo, das 9h00 às 19h00.

Casa d’Oliveira Market

38 route départ

69520 Grigny

Infos: 04.78.48.62.19

Un after-work d’entrepreneurs portugais au Portologia

Par Clara Teixeira

C’était le tour de Portologia - Maison des Porto d’accueillir, jeudi dernier, la troisième édition de «Convívio & Copos» organisée par la Chambre de commerce et d’industrie franco-portugaise (CCIFP).

En plein centre de la capitale parisienne Portologia a ouvert ses portes en fin de journée aux entrepreneurs et membres de la CCIFP pour un moment de convivialité autour d’un verre et pouvoir déguster des produits portugais. «Tous les derniers jeudis du mois, la CCIFP organise dans des lieux différents un after-work entre les membres pour partager un moment sympathique. Ce temps unique de partage permet de renforcer les liens entre les membres ou tout simplement de se rencontrer», explique Sandrina Pereira, Chargée d’événements au sein de la CCIFP.

D’après Julien dos Santos, fondateur de Portologia, «cela permet de faire découvrir la maison, d’attirer un autre public, des chefs d’entreprise qui généralement n’ont pas le temps de



CCIFP / Sandrina Pereira

venir découvrir ce genre de lieu. Du coup c’est une bonne opportunité que la CCIFP a mis en place pour associer un moment agréable après le boulot

entre ses membres et les nouveaux commerçants comme nous».

Ouvert depuis le mois de décembre, Portologia attire beaucoup de Fran-

çais, et de plus en plus de clients fidèles. «Nous avons 3 axes de commerce, la partie caviste, le client vient s’acheter une bouteille de vin et repart tranquillement; la possibilité de consommer sur place dans notre bar à vins avec le choix de charcuteries et fromages; ou encore de faire des dégustations commentées, de vins de Porto, nous faisons de dégustations de 3, 6, 8 verres où on explique vraiment les différentes variétés de Porto, le terroir et comment ils sont bonifiés, etc.», explique-t-il.

Les deux premières éditions de «Convívio & Copos» ont eu lieu dans des endroits parisiens atypiques qui mélangeant culture et gastronomie portugaise: Lusofolie’s et Lisboa Gourmet. «Nous connaissons un succès croissant à chaque nouvelle édition et nous réfléchissons déjà à nos prochaines éditions qui nous emmèneront à la découverte de nouveaux lieux dans Paris», déclare Sandrina Pereira.

Portologia

42 rue Chapon

Paris 3ème

Aigle Azur lance la rotation Lyon-Porto



velle liaison entre Lyon et Porto, opérée à raison de 3 vols par semaine (chaque

jeudi, vendredi et dimanche).

Le jeudi, le départ de Lyon aura lieu à 12h20 et le retour de Porto décollera à 14h15, l’avion faisant l’aller-retour. Le vendredi le départ sera à 17h10 de Lyon et à 19h05 de Porto. Finalement, le dimanche l’avion décollera de Lyon à 18h15 et de Porto à 20h10.

«Aigle Azur reste la seule compagnie aérienne à relier en direct toute l’année les 4 principaux aéroports portugais, à des horaires stratégiques» dit une note de presse de la compagnie.

Aigle Azur est la deuxième compagnie aérienne française. Crée en 1946,

Aigle Azur est la plus ancienne des compagnies françaises privées et bénéficie d’un vaste patrimoine historique. Reprise en 2001 par le Groupe GoFast, elle dessert l’Algérie, le Portugal, le Mali et le Sénégal au départ de 6 villes françaises. L’exercice clos au 31 mars 2014 a généré un chiffre d’affaires de 327 millions d’euros. Aigle Azur a transporté près de 2 millions de passagers à bord de sa flotte d’Airbus (A319 et A320), grâce à 300 vols réguliers proposés chaque semaine. Le responsable des opérations avec le Portugal est Tiago Martins.

→ Accompagnées par la Chambre de commerce et industrie franco-portugaise

Une délégation d'entreprises portugaises en mission économique en France

Par Clara Teixeira

La Chambre de commerce et industrie franco-portugaise (CCIFP) a accompagné la semaine dernière une mission économique organisée en partenariat avec l'association AIMMAP (Associação dos Industriais Metalúrgicos Metalmecânicos e Afins de Portugal), à Bondy (93).

Dans le cadre du développement des échanges commerciaux entre la France et le Portugal, un groupe d'entreprises s'est déplacé en France afin de rencontrer des entreprises dans le secteur de la construction. Chaque entreprise forte de ses compétences et ayant chacune ses spécialités, avaient pour objectif de travailler sur le marché français.

C'est en fin de matinée que les 10 entreprises portugaises se sont réunies avec Alter Bâtiment sur le chantier de l'école primaire Albert Camus à Bondy, en région parisienne. Elles ont été accueillies par les dirigeants d'Alter Bâtiment, José Gonçalves et Gilberto Francisco, chargés du chantier scolaire.

«Forte de sa notoriété dans la construction, Alter-Bâtiment est attaché à faire travailler des fournisseurs portugais mais qui malheureusement peinent souvent à pénétrer le marché français», explique José Gonçalves. Le but étant de «mutualiser» les connaissances, les



produits et le savoir-faire portugais sur le marché français. «Avec le soutien de la CCIFP, j'ai voulu qu'ils visitent un de nos sites pour faire connaître des partenaires et leur donner un aperçu sur le marché français». Selon José Gonçalves le secteur du bâtiment souffre d'une concurrence exacerbée, avec «l'arrivée en masse des Polonais, Roumains, Bulgares, il est temps que nous, les Portugais, on fasse quelque chose aussi bien pour nous que pour le pays. Après tout au Portugal on a une compétence, une technicité et un savoir administratif supérieurs à eux», af-

firme-t-il confiant. Alter Bâtiment travaille pour une clientèle composée de bailleurs sociaux, de collectivités locales, de sociétés privées, d'entreprises générales du bâtiment et de quelques particuliers. De la climatisation jusqu'au réseau d'eau sanitaire, en passant par l'isolation thermique et acoustique des murs et des sols, certains lots dans la construction d'un ouvrage font appel à toutes sortes de techniques, de réglementations et de matériaux parfois assez complexes... Aujourd'hui encore Alter Bâtiment a

convié d'autres entreprises sur le chantier d'une importante rénovation du Collège Georges Pompidou, à Orgerus (78). «L'échange étant nécessaire pour notre économie, nous espérons pouvoir refaire ce genre d'échanges sur nos futures sites», conclut-il.

Pendant leur séjour à Paris, les entreprises portugaises ont pu rencontrer des entreprises de renom comme Eiffage ainsi que d'autres entreprises dirigées par des Portugais ou luso-descendants et échanger ainsi leurs connaissances et contacts.

em
síntese

Confraria dos Financeiros

O próximo encontro da Confraria dos Financeiros de Paris realizar-se-á no dia 11 de fevereiro, quinta-feira, pelas 19h00 no restaurante La Taverne, 24 boulevard des Italiens, em Paris 9.

“Este encontro terá inicio com uma Happy Hour de networking e poderá continuar com um jantar” escrevem Roger Carvalho e Davy Gomes, da Confraria dos Financeiros de Paris.

Fórum do Emprego

O próximo Fórum do Emprego da Cap Magellan vai decorrer nos dias 16 e 17 de fevereiro. Dia 16 com uma presença da Cap Magellan no “Paris métropole pour l'emploi des jeunes”, na Grande Halle de la Villette em Paris.

Na quarta-feira, 17 de fevereiro, com uma permanência da Cap Magellan e do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) no Consulado Geral de Portugal em Paris.

• PUB

20.01.16 > 17.04.16

Julião Sarmiento

50

Fondation Espiritu Sainte-Denain, Paris, France
www.julião-sarmiento.com

t +33 (0)1 63 86 82 93
www.guilbaudparis-paris.org
métro ligne 8 – La Tour-Maubourg

Fondation Espiritu Sainte-Denain
Délégation à Paris
39 bd de La Tour-Maubourg,
75007 Paris



Rubrica jurídica

O que é a residência fiscal parcial?

Resposta:

A Reforma do IRS criou o conceito de residência fiscal parcial dando a possibilidade aos contribuintes nacionais de entregar a sua declaração de IRS em dois lados, sem penalização, sempre que dividam o seu tempo entre o país e outro local.

Até à entrada em vigor desta alteração, sempre que o contribuinte permanecesse em Portugal durante um período de tempo era considerado residente fiscal de 1 de janeiro a 31 de dezembro, ou seja, o ano inteiro.

Com as alterações ao Código são consideradas residentes fiscais em Portugal as pessoas que:

- Tenham permanecido em Portugal mais de 183 dias, seguidos ou interpolados;
- Tenham permanecido em Portugal menos do que 183 dias, mas que tenham habitação que faça supor intenção de ocupar como residência habitual;
- Em 31 de dezembro, sejam tripulantes de navios ou aeronaves ao serviço de entidades com residência em Portugal;
- Desempenhem no estrangeiro funções de caráter público.

Podemos então concluir que no ano em que um contribuinte emigra (desde que tenha mais do que 183 dias em Portugal) e no ano em que regressa, em que obtém rendimentos em dois países, pode ter a residência fiscal parcial.

A residência fiscal permite que o contribuinte seja dado como residente em território nacional durante um período do ano.

Aquando do preenchimento da declaração de IRS, o contribuinte declara apenas os rendimentos obtidos em Portugal auferidos durante o período em que foi considerado residente fiscal. Pode, no entanto, ter que entregar duas declarações de IRS no mesmo ano quando, no período em que estiver emigrado e for considerado não residente, tiver obtido rendimentos em Portugal.

Rita Ribeiro

Jurista

Rua Principal, nº 150

Granja

2425-013 Monte Real

Infos: +351.926.300.365

Infos: +33 (0)6.12.601.427

→ A França é o mercado mais importante da Deltrain

Empresa portuguesa vai entregar este mês um comboio turístico em Lyon

Por Joana Gaivão, Lusa

É dos quintais de uma casa em Maçã, Sesimbra, que saem anualmente comboios turísticos "100% ao gosto do cliente" fabricados pela empresa familiar Deltrain para destinos tão diferentes como Europa, América Latina, Japão e Vietname. A fábrica da Deltrain nasceu em 1997, depois de Humberto Delgado, pai do atual gestor da empresa, ter ido de viagem com a família à cidade de Lourdes, em França, onde viu pela primeira vez um pequeno comboio turístico que se tornou na inspiração para lançar o negócio, então inovador em Portugal.

"A Deltrain começa com uma ideia do meu pai quando fomos ao estrangeiro, a França, onde viu estes comboiozinhos a passar e quis trazer a ideia para Portugal. Em 1997 fizemos a primeira unidade e a partir daí tem sido sempre a evoluir", contou à Lusa Humberto Lopes, o Administrador da Deltrain, a única empresa portuguesa cujo fabrico e comercialização de comboios turísticos são certificados pelo TÜV (sistemas de gestão da qualidade e ambiente).

Hoje, com quase 100 comboios de passeio a circular pelo mundo, 40 em Portugal, de norte a sul e ilhas, e 56 no estrangeiro, as encomendas não param de chegar.

Depois de um interesse inicial manifestado sobretudo pelo mercado doméstico, a Deltrain rapidamente captou a atenção do estrangeiro. Em 1998, vendeu o primeiro comboio para Espanha, em 2000 dois comboios para Porto Rico e a partir de 2006 começou a conquistar o mercado de Inglaterra, Geórgia e Guatemala. Hoje, França lidera o mercado



Lusa / Tiago Petinga

europeu.

Aliás, o 'ex-libris' da empresa está prestes a seguir para Lyon, onde deverá estar a circular já em fevereiro. O Vision, um modelo citadino, é totalmente personalizado e diferente de todos os outros. Foi também o mais caro de sempre no histórico da empresa, num total de 250 mil euros, e levou mais do dobro do tempo a ser fabricado: 3.000 horas, dois meses de desenvolvimento e quatro meses de produção.

"A experiência com o Vision nasce da experiência de um cliente que apareceu numa feira, falou com o nosso agente francês, que disse: 'Eu preciso de um comboio mas tem de ser diferente do que o que vocês têm'. Nós dissemos: 'Tudo bem, mostre-nos a ideia que tem'. Ele mostrou-nos os desenhos e nós dissemos que nunca tínhamos feito nada assim, mas não baixamos os braços, fizemos a ideia

que o cliente tinha em mente e que até o município de Lyon tinha exigido ao próprio cliente", contou, acrescentando: "Vi-me grego, mas compensou".

Usados em 'resorts', parques temáticos ou parques naturais, visitas históricas e zonas balneares, estes veículos, tipicamente de cores alegres, abertos ou fechados, são visíveis em Portugal em locais como Vila Nova de Foz Côa, Câmara de Lobos, na Madeira, ou na Quinta da Bacalhôa, em Setúbal, onde são produzidos os vinhos desta marca.

Na Europa, além de Espanha, França e Inglaterra, são também clientes a Letónia, Suécia, Dinamarca, Croácia, Bélgica, Grécia e mais recentemente Suíça, para onde está a ser produzido o primeiro comboio totalmente português. E, fora do espaço europeu, já partiram de Maçã comboios para a Malásia, Vietname ou Turquia.

Mas o caminho nem sempre foi fácil e, depois de "uma queda bastante grave" em 2014, na sequência da contração francesa e da crise em Portugal, 2015 revelou-se o melhor ano de sempre, com dez unidades fabricadas e vendidas e uma faturação de mais de 1,6 milhões de euros. "Em 2014, tivemos realmente uma queda bastante grave dado que o mercado francês contraiu-se por haver eleições e em Portugal nós sempre combatemos isto de Portugal estar sob intervenção do FMI [Fundo Monetário Internacional]. Mas foi difícil, transformamos a empresa de Lda em S.A., certificámos a empresa e abrimos as portas para que todos os clientes pudessem ver a empresa e perceberem onde estavam a meter o seu dinheiro. Não era uma aposta, era certo que iam ter o seu comboio", contou.

Para 2016, a Deltrain conta atingir uma faturação de dois milhões de euros, alargando as vendas sim, mas não de forma massificada, com encomendas até 2018. "Além do de Lyon, as próximas entregas são dois comboios para a Guatemala, um para a Suíça, três para França e está a ser desenhada uma nova locomotiva para Versalhes", disse Humberto Lopes, adiantando que já decorrem conversações com os Emirados Árabes Unidos, "um mercado interessante" que pede "equipamento diferente, com visual futurista e motorização elétrica". Com 15 trabalhadores, dez dos quais na produção, a empresa tem clientes como a Transdev ou o Ritz Carlton e está a ser sondada pela Disneyland. Sobre a concorrência pouco diz, apenas que, tendo em conta a relação qualidade/preço, "só considera verdadeiramente como concorrência uma empresa estrangeira".

Altice Labs, o 'ex-libris' da presença da Altice em Portugal

O Altice Labs, apresentado como o "Centro de comando" para a inovação em todas as geografias do grupo francês, tem a sua sede em Aveiro e é para já o 'ex-libris' da presença da multinacional em Portugal desde a compra da PT.

A partir de Aveiro, o Altice Labs, que tem como base a PT Inovação, foi publicamente apresentado pelos Presidentes dos Conselhos de Administração da Altice, Patrick Drahi, e da PT, Armando Pereira, assim como pelo Presidente executivo da PT, Paulo Neves, e o Ministro da Economia, Manuel Caldeira Cabral. Anunciado em França em novembro do ano passado num evento da SFR (empresa detida pela Altice), o centro servirá os 15 territórios onde a dona da MEO está presente e utilizará "o capital humano e a tecnologia desenvolvida pelos engenheiros da PT em todo o mundo".

Ao todo, cerca de mil engenheiros vão dar gás ao projeto em países tão diferentes como Portugal, França, Israel, República Dominicana e depois os

Estados Unidos, em laboratórios que o grupo francês classificou como "ecossistemas abertos de inovação e parcerias estratégicas".

Este é para já um dos marcos mais emblemáticos da gestão Altice no país, desde que oficializou a compra da PT a 2 de junho de 2015. A entrada da PT na Altice representa uma "nova era", chegou a dizer Paulo Neves, no momento do anúncio, invocando também o investimento apresentado dias antes para o alargamento da cobertura de rede de fibra ótica e cujos valores nunca foram revelados.

O projeto está em curso, visa chegar a mais três milhões de casas até 2020, com o objetivo de atingir os 5,3 milhões, sendo ainda o responsável pela criação de 2.000 empregos. Nesta expansão da rede, a fibra ótica da PT já chegou no final do ano passado a Fafe, servindo 13.500 casas e dezenas de empresas, e ao concelho de Águeda, onde cerca de seis mil casas serão servidas.

Neste pouco mais de meio ano com novos donos, a PT apresentou tam-

bém uma "tecnologia 100% portuguesa", que a empresa diz ser "inovadora a nível mundial" e que será exportada para as geografias onde o grupo Altice está presente e não só, tendo como alvo o setor empresarial. Chama-se NGPON2, permite velocidades de fibra ótica "16 a 32 vezes mais rápidas" do que as existentes hoje em dia.

Novidade foi igualmente o lançamento do programa Economia Digital, para digitalizar "todas as empresas em Portugal", aumentar a competitividade, a produtividade e a internacionalização e ajudar a formar os gestores portugueses.

Se em termos tecnológicos estes foram os avanços mais marcantes, diferendos entre administração e sindicatos têm marcado as relações laborais, divididas entre o que foi garantido e o que efetivamente foi cumprido, após a compra da operadora.

De um lado, a PT Portugal reorganizou a empresa, reduzindo as direções em 30%, e sempre garantiu que não ia fazer despedimentos, mas sim efetuar

um processo "de internalizar", ou seja, de 'insourcing' para garantir que os trabalhadores fizessem serviços até então realizados em regime de 'outsourcing' (subcontratação de serviços).

De outro, os sindicatos consideram que a administração mantém aquelas ideias, mas "à custa da redução do 'outsourcing'", "da grande alteração de locais de trabalho, funções e horários", e do "desrespeito dos direitos contratuais".

Por outro lado, a questão dos direitos televisivos no mundo futebolístico projetou o nome Altice também para os ecrãs dos portugueses. Apesar de ter perdido para a operadora NOS acordos que compreendem os direitos televisivos do Sporting e do Benfica, a MEO ganhou o acordo com o Futebol Clube do Porto, num contrato que vale 457,5 milhões de euros.

Ao futebol, a Altice foi também buscar Cristiano Ronaldo para representar todas as marcas do grupo, em todos os seus territórios, com destaque para Portugal.



LUSO JORNAL

Un 'Dossier' conçu par
António Marrucho



Ce 'Dossier Spécial' de LusoJornal sur la présence consulaire portugaise dans le Nord de la France a été réalisé par António Marrucho.

Collaborateur de LusoJornal dans le Nord, António Marrucho cumule son métier de responsable d'une agence bancaire portugaise dans la région, avec une collaboration régulière dans les radios portugaises de la région et une passion par tout ce qui est en rapport avec le Portugal. António Marrucho est aussi un sportif confirmé. Semaine après semaine, António Marrucho a su montrer dans les pages de LusoJornal, qu'il y a une Communauté portugaise active dans le Nord et surtout que les liens historiques entre le Portugal et cette région française sont très forts. Il a su nous surprendre avec quelques unes de ses «découvertes».

Au non de LusoJornal, merci!

Carlos Pereira
Directeur de LusoJornal

LusoJornal le 03 février 2016 | Caderno especial
Este caderno faz parte integrante do LusoJornal Edition n° 250 | Série II

DOSSIER

E S P E C I A L

PRÉSENCE CONSULAIRE PORTUGAISE À LILLE



Manifestation contre la fermeture du Consulat en janvier 2012

LusoJornal / Luís Gonçalves

➡ Contribution pour l'histoire

Présence consulaire portugaise dans la région Lilloise: une longue histoire

Par **António Marrucho**

Les liaisons entre le Portugal et la Flandre, remontent loin dans l'Histoire (voir l'édition du LusoJornal n°182-II du 16 juillet 2014). On trouve les premières traces dans l'aide des Croisés flamands pour la libération de Lisboa des mains des Sarrasins, en 1147. Les liens ont été renforcés avec la Flandre, en août 1183 lors du mariage de Mathilde du Portugal (1157-1218), connue aussi sous le nom de «Teresa du Portugal», Comtesse de Savoie et de Maurienne, 4ème fille du premier Roi du Portugal, Afonso Henriques, avec Filipe 1er d'Alsace. Elle intercède favorablement auprès du Roi de France dans le projet de mariage entre Fernando Sanches (1188-1233) son neveu et troisième fils du Roi D. Sanches, et sa petite nièce par alliance, Jeanne de Constantinople (1194 ou 1200-1244). Fernando Sanches sera surnommé Ferrand de Flandres. Il participa à plusieurs batailles. Il sera capturé le 27 juillet 1214 lors de la Bataille de Bouvines.

Les premiers échanges commerciaux entre Portugal et la Flandre datent du XIII^e siècle. On trouve dans des documents datant de 1276 les premières références au commerce de marchandises portugaises dans la Foire de Lille. Marchandises qu'on retrouve également un peu plus loin, à Bruges. Un décret, sous le règne de D. Afonso III énumère les tissus flamands, exportés par des navires nationaux

au départ de Bruges.

Aux marchants portugais fixés à Bruges, des priviléges spéciaux leur seront attribués en 1411 par Jean Sans Peur et confirmés par Philippe le Bon, en 1438. Date donc, de 1411 ce qu'on appelait les leaders de la «nation de Portugal à Bruges». Ces responsables prendront en 1438 le statut de Consuls. En 1445 a été construite la Maison de la «Feitoria» portugaise de Bruges, sur laquelle nous pouvons encore de nos jours voir un blason du Portugal. Martim Gonçalves ayant été le premier «Feitor» à utiliser ce titre en représentation du Roi du Portugal et ce entre 1456 et 1465. Titre qui lui conférait des fonctions politiques et commerciales.

Cette communauté lusitanienne se déplacera vers Anvers en 1510. En dehors des événements politiques, une des autres raisons de ce changement, étant l'envasement du Zwin qui a par ailleurs contribué à la ruine du port et de la ville de Bruges.

«Le Nord-Pas de Calais a toujours vécu au rythme du monde et des peuples. Depuis 1817, une cinquantaine de Consulats partagent ou ont partagé, avec la région le destin de leurs pays», cette présentation nous la trouvons dans le livre de Bernard Schaeffer intitulé «Lille capitale diplomatique 1817-2000».

Les échanges maritimes entre le Portugal et Dunkerque, sont elles aussi, très anciennes. Cela a conduit à ce que le Roi du Portugal,

Jean VI de Bragança, nomme le premier Consul Honoraire dans cette ville le 04 juillet 1826 et par la même occasion dans le département du Nord, en la personne de Benjamin Morel, courtier maritime et armateur de profession. Le dernier Consul honoraire nommé dans cette cité fut André Cavrois le 07 avril 1971. La famille Cavrois restera par ailleurs dans l'histoire de la présence consulaire dans la région Nord. Il y a eu Georges Cavrois à Dunkerque de 1947 à 1971, puis André. On retrouvera cette famille également sur Lille. Il a fallu attendre le 29 septembre 1865 pour que soit nommé le premier Consul Honoraire à Lille, en la personne M. Rouvière. Il sera assisté par M. Charles Mery de Montigny en tant que Vice-consul. Deux ans plus tard, un décret du 8 novembre 1871 supprime le Consulat du Portugal à Lille, le remplaçant par un Vice-consulat. Le même sort sera réservé, par le même décret, aux Consulats proches des côtes: Havre de Grace, Rouen, Nantes et Nice.

En 1884 commence «le règne» de la famille Crépy, qui seront Vice-consuls à Lille, de père en fils jusqu'en 1970. Le premier des Crépy, Paul Auguste, était négociant en huiles et graisses, matières liées et indispensables à l'industrie du textile. Industrie qui deviendra un des symboles du Nord, à l'image de l'industrie minière. Toutes deux déclineront dès la fin des années 1970, pour pratiquement disparaître de nos jours dans la région.

em ↓ síntese

Les Consuls du Portugal à Lille

Choisir d'être diplomate, c'est choisir de représenter son pays au grès des nominations, c'est accepter d'être mobile et de vivre des expériences bien différentes à travers la planète. La diplomatie peut aussi être un tremplin pour d'autres carrières ou carrières parallèles: écrivain, professeur, conférencier... Revenons ici sur ces diplomates qui ont dirigé le Consulat du Portugal à Lille depuis la Révolution des Œillets.

José Manuel Duarte de Jesus
Consul de Lille entre le 10 décembre 1974 et le 10 novembre 1978 a une riche carrière de diplomate. Licencié en Histoire et Philosophie par l'Université de Lisboa en 1960, il a exercé des postes sur presque tous des continents. Il a été en poste à Rabat, Bona, Lille, Prague, à l'Ambassade de Kinshasa, Bangui, Brazzaville, Bujumbura, Pequim, Ulan Bator, Pyong Yang et Ottawa. Il est chercheur à l'Institut de l'Orient à l'Université Technique de Lisboa. De toute cette vie bien remplie, toutes ces expériences et fruit de sa recherche, il a pu écrire de nombreux livres tels que: «La Guerre Secrète de Salazar en Afrique», «Casablanca», «Les faces de la Chine», «Espionnage et contre-espionnage au Portugal», «Le Jardin dans la pensée mythique chinoise», «Eduardo Mondlane un homme à abattre», entre autres. Voir interview de José Duarte Jesus, dans ce 'dossier'.

José Fernando Parreira Faleiro Baltazar

Consul de Lille du 02 mai 1979 au 25 février 1984, il a eu comme autre poste de Consul à Havane (Cuba). Il est décédé le 08 mai 1992, âgé de 54 ans. Il est enterré dans sa ville natale à Castro Verde.

Maria Manuela Silva Ramos Caldas Faria

Consul de Lille du 11 mars 1994 au 01 septembre 1998 a par la suite occupé le même poste au Consulat Général du Portugal à Bordeaux. Le 27 octobre 2010 elle est nommée présidente de la commission d'organisation du recensement électoral des portugais à l'étranger. Elle est actuellement en poste depuis le 01 avril 2015 à la Mission Permanente du Portugal auprès du Conseil de l'Europe, à Strasbourg.

→ Contribution pour l'histoire

Présence consulaire portugaise dans la région Lilloise: une longue histoire



42 rue des Stations, fin des années 60, début 1970

LusoJornal / António Marrucho

Par António Marrucho

.....

La Grande Guerre et l'immigration

L'histoire de la présence consulaire portugaise dans la région Nord au XXème siècle est profondément liée à deux événements: la Grande Guerre et l'immigration. Des combattants portugais qui ont participé à la Première Guerre Mondiale, 2.000 ne seraient pas rentrés au pays. Ceci étant le motif principal qui explique la création, dans les années qui suivirent la fin de cette Guerre, des Consulats Honoraires de Boulogne-sur-Mer et d'Arras.

Malheureusement, on dispose de très peu d'éléments sur ces deux présences consulaires, même si historiquement elles sont récentes. Retrouver ses archives pourrait être très utile pour comprendre certains aspects, en liaison avec la participation portugaise dans la Grande Guerre et sur ses conséquences. Encore de nos jours, même les historiens, cherchent à savoir la raison ou les raisons de la venue en France du Corpo Expedicionário Português et de ces plus de 50 mille soldats. On sait que le Consul Honoraire du Portugal à Arras, M. Lantoine, a accueilli le 11 novembre 1928 les personnalités portugaises et françaises lors de l'inauguration du monument dédié aux soldats portugais à La Couture. C'est le même, M. Lantoine, qui à partir du 13 février 1935 fait aménager le site du Cimetière militaire portugais de Richebourg, en faisant ériger un mur pour le délimiter ainsi qu'une porte monumentale avec des matériaux importés du Portugal.

Le Consulat Honoraire d'Arras aurait fonctionné jusqu'au début des années soixante. Nous avons recueilli

témoignage d'un Portugais qui serait allé à ce Consulat en 1962 pour accomplir les démarches en vue du regroupement familial.

De son côté, Roubaix a eu pendant quelques années, au début du XXème siècle, un Agent Consulaire en la personne de M. Juste-Louis Lepoutre, négociant en tissus. Il aurait exercé entre 1912 et quelques années après la Grande Guerre. Cette même présence aurait fonctionné pendant un temps, au 14 rue Nationale, à Tourcoing, immeuble occupé actuellement par l'enseigne «Artisans du Monde».

Les Consulats à Lille

Les premiers locaux consulaires portugais pérennes sur Lille, on les retrouve au 10 Place des Bleuets, local industriel appartenant à la famille Crépy. Ces locaux ont été utilisés jusqu'au milieu des années 1960. Ils sont le siège, actuellement, d'une entreprise de décoration.

Il a fallu attendre presque un siècle pour que le bureau de Lille passe à nouveau du statut de Vice-consulat à celui de Consulat. Chose qui sera officialisée par le «Diário do Governo» le 20 février 1968. Paul-Félix Crépy passera du statut de Vice-consul à Consul. Il aura à s'occuper des premières grosses vagues d'immigrés portugais venant pour travailler essentiellement dans le textile, en provenance majoritairement des villes et villages aux alentours de Guimarães, Porto et Covilhã. Paul Félix Crépy, par les services rendus, a été promu Chevalier de l'Ordre du Christ du Portugal. Il décéda en février 1970, après 33 ans de vie consulaire en représentation du Portugal.

Paul-Félix Crépy, aura comme Vice-consul Charles Cavrois. C'est chez



10 rue des Bleuets, début des années 60

LusoJornal / António Marrucho

ce dernier que nous trouverons, à partir du milieu de décennie 1960, les locaux du Consulat, au 42 rue des Stations, à Lille. L'immeuble date du XIXème siècle et il est classé. Sa façade, en faïence, est un joli clin d'œil, faisant rappeler les «ajulejos» portugais. Ils ne sont pas de couleur bleue, mais plutôt jaune-marron. Des bas-reliefs se détachent sur le mur, ce sont des sculptures représentant les Cavrois, artisans de père en fils, dans le carrelage. De ces lieux nous avons gardé en mémoire ces mots de notre père: «Tu sais mon fils, quand je suis arrivé en France et avant de devoir prendre le train pour aller faire la queue pendant presque une journée au Consulat de Paris, pour nos passeports et autres régularisations, nous allions à Lille, au Consulat Honoraire du Portugal. Il était situé dans un modeste bureau au fond d'une cour. Il y avait un artisan, on devait monter quelques escaliers, il était le Consul Honoraire du Portugal à Lille» (à relire dans LusoJornal n°105-II du 28 novembre 2012).

Finalement un Consulat

Avec l'arrivée massive des immigrés portugais à la fin des années 1960, cette structure ne pouvait plus faire face à la demande, pour effectuer certaines démarches administratives et être régularisés, les Portugais de la région ont été obligés de se déplacer à Paris. Il y aurait bien des histoires à raconter sur le temps et à propos du temps passé dans la queue avant d'être accueillis. Le savoir «attendre» portugais est légendaire. Ce n'est pas Marie Dominique Masson, réalisatrice d'un tout récent documentaire sur le Portugal, qui nous le contredira! (voir LusoJornal n°239-II du 11 novembre 2015). La première structure consulaire

avec des fonctionnaires portugais, on la trouvera entre 1970 et 1974 au 19 boulevard de la Liberté, dans des locaux loués au nom du responsable du poste, M. Santana. Homme aimant être en charmantes compagnies et un fervent défenseur et serviteur du «Estado Novo» - nom donné au régime dictatorial salazariste qui gouverna le Portugal pendant 58 ans. Comme bien d'autres, à l'époque, ce diplomate faisait partie de la Police politique du régime. Les tentacules de la pieuvre allaient bien au-delà des 92.212 km² du Portugal continental. Pendant cette période et pour faire face à l'afflux de demandes administratives, régularisations, assistance sociale, 7 fonctionnaires occupaient ces locaux. M. Santana habitait dans un des étages de l'immeuble.

Les locaux devenant trop exigus, le Consulat a déménagé au 96 nationale, en 1974, occupant tout un étage d'un tout nouvel immeuble construit par l'entrepreneur Michel Serval, et cela jusqu'en 1998. Le siège de la société de Michel Serval, coïncidence des coïncidences, occupe actuellement le 42 rue des Stations. La structure, pourrait-on dire, monte de grade, puisque on a ici à faire à un Consulat avec un Consul, un Vice-consul et une Chancellerie.

Le premier Consul, post-Révolution des Œillets sera nommé le 10 décembre 1974 en la personne de José Manuel Duarte de Jesus. Personne sensible dont on parle encore de nos jours avec ceux qui l'ont côtoyé. Celui-ci quittant sa fonction en novembre 1978, suite à sa nomination en Chine, en tant qu'Ambassadeur du Portugal. Des fonctionnaires du «Ultramar», après le 25 Avril, ont été rapatriés vers le Consulat de Lille. C'est la période la plus riche

Antena Consular vai continuar

Interrogado pelo LusoJornal, o atual Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Luís Carneiro, afirma que "a Antena Consular em Lille não sendo, porventura, a solução ideal é, todavia, a solução possível, dados os constrangimentos conhecidos". E acrescenta que "o funcionamento da Antena tem permitido dar resposta às necessidades da Comunidade daquela área, replicando o mecanismo que foi implementado, com sucesso, noutras cidades francesas (Nantes, Tours, Orléans) e alemãs (Osnabrück e Frankfurt).



1 square Rameaux, de 1998 à 2009

LusoJornal / António Marrucho

et la plus active de la présence consulaire sur Lille. Il y avait un service d'accueil pour le public en général, un fonctionnaire qui s'occupait plus du social, allant même visiter des Portugais en prison et à l'hôpital... Un employé était en liaison avec a «Coordenação do Ensino Português em França» pour gérer le travail de 15 enseignants qui intervenaient dans les associations portugaises et les écoles primaires de la région. Des 15 enseignants, 9 appartenaient jusqu'en mai 1975 à l'Association Franco-Portugaise de Tourcoing. Celle-ci organisait, à l'époque, le ramassage scolaire et a créé dans la métropole lilloise plusieurs lieux où des cours de portugais étaient administrés: Tourcoing, Roubaix, Pérenchies. Rendons hommage ici à ces hommes qui avant le 25 Avril ont créé les cours de portugais dans la région et fait naître les premières associations. Ils se nomment: Robalo, Reis, Sabino, Ramos, Apura, Mota, Bica... La majorité des enseignants étaient des jeunes qui avaient fui le Portugal pour des raisons politiques. Ils enseignaient, tout en poursuivant, parfois, des études académiques.

Le déclin

La crise du pétrole a conduit à un besoin moins important de main-d'œuvre immigrée en France au milieu des années 1970. On incite même les immigrés à refaire le chemin à l'envers avec le «million» Stoléru en 1977. Avec l'entrée du Portugal, en 1986, dans le Marché Commun, voilà les principales raisons du déclin du Consulat du Portugal à Lille... Son fonctionnement devenant obsolète et trop couteux. Le Consulat est déplacé vers un bel immeuble, 1 square Rameau, entre septembre 1998 et 2009, toutefois

avec plus que 4 fonctionnaires et un Consul. Ce dernier, João Pedro Castro Oliveira Soares, restera peu de temps dans ces nouveaux locaux, suite à sa nomination en tant que Secrétaire à l'Ambassade d'Australie à Canberra.

Se sont succédé comme Consuls à Lille, après José Manuel Duarte de Jesus: José Fernando Parreira Baltazar (entre le 02 mai 1979 et le 25 février 1984), Diamantino Real (du 26 mars 1990 au 01 octobre 1990), Maria Manuela Silva Ramos Caldas Faria (du 11 mars 1994 au 01 septembre 1998), Jorge Lobo de Mesquita (du 01 septembre 1998 à 2004). João Pedro Castro Oliveira Soares a été le dernier Consul de Lille, il a occupé le poste entre le 17 septembre 2004 et octobre 2008.

Du 10 novembre 1978 jusqu'au début des années 2000, le Consulat de Lille a eu comme Vice-consul, Ovídio Lopes Coutinho. Ce dernier occupant pendant des périodes plus ou moins longues, le rôle de responsable du poste, la nomination des Consuls prenant parfois du temps. Le dernier Consul portugais sur Lille, João de Castro Soares, marqua les esprits par son érudition, parlant 7 langues. Il organisa un spectacle équestre avec des chevaux Lusitaniens sur la Place de la République, le 10 juin 2006. S'en est suivi un discours enflammé au sein de la Vieille Bourse de Lille lors de cette commémoration de la fête nationale du Portugal, jour du Portugal et des Communautés portugaises. Ce discours restera dans les annales. João de Castro a parlé du Portugal, de l'Europe, des 35 heures, du droit aux loisirs avec verbe et passion.

Les locaux du Square Rameaux, n'étant pas très fonctionnels et un peu excentrés... nouveau déménagement. Le Consulat fonctionnera,



14 rue Nationale à Tourcoing, avant la I Guerre

LusoJornal / António Marrucho

entre 2010 et janvier 2012, sur la place qui porte le nom de Mendes France, résistant et homme politique d'origine portugaise. L'immeuble est appelé Nouveau Siècle. C'est là que fonctionne et se produit l'Orchestre Nationale de Lille. Plus de Consul, mais simplement 4 fonctionnaires, dont une Chancelière. Ils assureront les dernières heures de la structure consulaire qui, à l'époque, dépendait déjà du Consulat Général du Portugal à Paris et ceci jusqu'au 13 janvier 2012.

Malgré le mécontentement, manifestations (voir LusoJornal du 07 janvier 2012), rien à faire...!

Les défenseurs de la continuation du Consulat affirmaient qu'il était rentable, toutefois pour une soi-disant raison budgétaire, des trois fonctionnaires restantes, Suzette est partie en retraite, Maria do Céu est nommée au Consulat de Bruxelles et Isabel, rejoint le Consulat du Portugal à Marseille.

Une antenne consulaire

Pour pallier ce départ, le Consulat Général du Portugal à Paris, crée deux permanences mensuelles dans la région, une à Roubaix et l'autre à Tourcoing. Quatre fonctionnaires font le déplacement de la capitale pour assurer ce service.

Fruit d'un certain chaos et de la volonté de quelques-uns, la fonctionnaire de l'ex-Consulat de Lille a été rapatrié de Bruxelles. A partir du 19 janvier 2015 une Permanence consulaire journalière est assurée à la Mairie Annexe Lille Pellevoisin.

A ce jour la Permanence a lieu à la Mairie Annexe de Lille Centre, fonctionnant sur rendez-vous le matin, l'après-midi étant réservée à la prise des dits rendez-vous.

Avec l'arrivée, ces dernières années, d'une nouvelle génération d'immi-

grés et l'attrait du Portugal comme lieu de villégiature pour des retraités fortunés, les actes consulaires produits sont nombreux... la fonctionnaire ne chôme pas!

Dommage qu'on n'ait pu voter aux récentes élections présidentielles à l'image de certaines Permanences en France, des problèmes logistiques expliquant cela. Le vote électronique semble être la seule solution pour tous ceux qui vivent en dehors du Portugal.

A l'étude depuis plusieurs années, un Consul honoraire à Lille a été nommé par le gouvernement Portugais, en la personne de Bruno Cavaco.

Bruno Cavaco, d'origine portugaise par son grand-père est un homme très impliqué au sein de plusieurs structures économiques et de formations au niveau régional. Son souhait serait de pouvoir mettre en valeur les relations entre le Portugal et la région, par des échanges et partenariats économiques, touristiques entre autres.

Dans une longue interview au LusoJornal du 13 janvier dernier, le nouveau Secrétaire d'Etat de l'Emigration, José Luís Carneiro, à la question posée: «Est-il prévu la réouverture de quelques postes consulaires qui ont été fermés?», répondait: «Cela ne fait pas partie de nos objectifs, le pays n'a pas les conditions financières et budgétaires pour en ce moment se donner un tel but». Voilà des propos qui ont le mérite d'être clairs, même s'ils ne sont pas partagés pleinement par ceux qui vivent à l'extérieur du pays.

La Présence Consulaire Portugaise à Lille..., une déjà longue histoire, à l'image de l'immigration portugaise dans le Nord, des soubresauts économiques et parfois politiques.

em síntese

Les Consuls du Portugal à Lille

José Lobo de Mesquita

Consul de Lille du 01 septembre 1998 à 2004. Ces dernières années il a occupé le poste de responsable de la Mission Portugaise à Ramallah. Il a eu une action prépondérante dans la mise en place de la coopération entre le Portugal et l'Autorité Nationale Palestinienne. Il a inauguré le 04 novembre 2013, dans la région de Nablus, au Nord de la Cisjordanie, l'Ecole Feminine Beit Furik, financée par le Portugal. José Lobo Mesquita occupe actuellement le poste de Président substitut de la Commission Nationale de l'UNESCO.

João Pedro Castro Oliveira Soares

Il a été le dernier Consul de Lille entre le 17 septembre 2004 et octobre 2008. Il a commencé sa carrière diplomatique en 1993 et a occupé différents postes en Afrique, São Tomé e Príncipe étant le dernier avant de rejoindre Lille. Il a été transféré entre octobre 2008 et 2011 à l'Ambassade du Portugal à Canberra, au poste de Secrétaire d'Ambassade. João Castro Soares est actuellement, depuis juin 2015, au service d'Inspection Général Diplomatique et Consulaire au Ministère portugais des affaires étrangères (MNE). Il a quitté Lille avec un pansement au cœur, ayant créé beaucoup d'amitiés dans la région. Il nous disait avant son départ: «Je connaissais le Nord -Pas-de-Calais par l'intermédiaire de 'Germinal' d'Émile Zola avant de venir ici. Cette région, c'est ce qu'il reste de la France solidaire et humaine, j'en suis tombé amoureux».

Entre différentes nominations, Ovídio Lopes Coutinho, Vice-Consul du Portugal à Lille du 10 février 1978 jusqu'aux années 2000, a à plusieurs reprises occupé le poste de responsable 'par intérim'.

Mais de 2.500 atos consulares

Segundo o Consulado Geral de Portugal em Paris, durante o ano 2015, na Presença Consular em Lille foram realizados 2.584 atos consulares (dos quais 1.187 Cartões de cidadão, 181 Passaportes e 406 atos de registo civil, nomeadamente registos de nascimento e de óbitos, processos de casamento).

“A Presença consular em Lille esteve aberta ao público 195 dias em 2015 e a média de atendimento é de cerca de 10 utentes por dia. O atendimento é efetuado com marcação prévia” explica ao LusoJornal o Chanceler do Consulado Geral, Leonel Rebelo.

● PUB

em
↓
síntese

Bruno Cavaco ainda não é Cônsul Honorário

Bruno Cavaco foi nomeado pelo anterior Secretário de Estado das Comunidades portuguesas, José Cesário, Cônsul Honorário de Portugal em Lille, mas ainda não obteve o "agrément" do Ministério francês dos Negócios Estrangeiros.

O atual Secretário de Estado das Comunidades, José Luís Carneiro, explicou ao LusoJornal que "a nossa Embaixada em Paris consultou o Protocolo do MNE francês que nos reiterou a informação que consta na respetiva página oficial e que esclarece que o exercício cumulativo da função autárquica, com a de Cônsul Honorário, é incompatível com a legislação daquele país".

Bruno Cavaco é, efetivamente, Conselheiro Municipal em Lens e o Ministério dos Negócios Estrangeiros pediu-lhe que renunciasse às suas funções autárquicas. "Perante esta situação, entendeu o MNE insistir na demissão prévia do candidato a Cônsul Honorário de Portugal, das suas atuais funções de Conselheiro Municipal na cidade de Lens, antes de avançar com o pedido de acreditação junto daquele Ministério" explica José Luís Carneiro.

Manifestações de Portugueses em Lille

Por Carlos Pereira

A notícia do encerramento do posto consular de Lille foi muito mal acolhida pelos Portugueses residentes naquela região que saíram à rua por duas vezes: uma quando o Consulado foi "despromovido" e passou a ser um Escritório Consular, deixando de ter um Cônsul de Carreira, e depois quando o Governo decidiu suprimir completamente os serviços consulares em Lille, passando a programar todos os 15 dias, uma Permanência consular de um dia, ora em Roubaix, ora em Tourcoing.

A verdade é que as mobilizações não foram grandes.

O descontentamento que se sentia ao falar com os Portugueses, não saiu para as ruas e foram poucos aqueles que mostraram publicamente o seu descontentamento.

Já anos antes, houve uma 'verdadeira' manifestação em Lille, quando o CSA supriu a frequência à rádio Triunfo. As ruas da cidade encheram-se de Portugueses, numa manifestação de descontentamento que, infelizmente, também não trouxe de volta a rádio Triunfo. Mas houve mobilização.

→ L'Ambassadeur José Manuel Duarte de Jesus

Le premier Consul portugais de carrière à Lille

Par António Marrucho

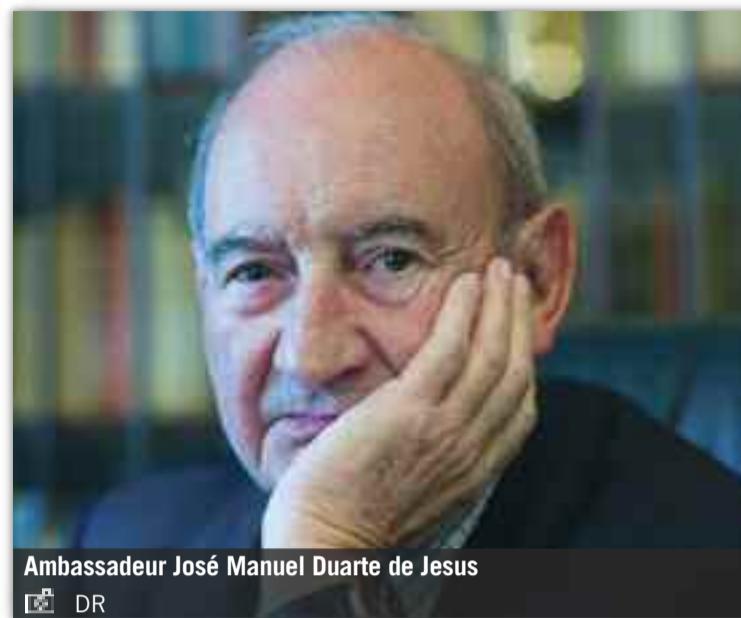
Par bonheur, dans le travail que nous avons fait, sur le thème du présent dossier, l'occasion nous a été donnée de pouvoir interviewer le premier Consul de carrière nommé à Lille et le dernier. Ecrire sur, l'Ambassadeur José Manuel Duarte de Jesus, le premier des Consuls exigerait bien plus que la taille du présent article. Il a été Consul, Ambassadeur, chercheur, professeur, écrivain... L'interview qu'il a accepté de nous donner est riche d'enseignements.

Vous avez une longue carrière diplomatique. Vous avez exercé des postes en Europe Occidentale, de Leste, au Maghreb, en Afrique Sub-saharienne, Amérique et Asie. Des souvenirs vous en avez! Vous avez été le premier Consul post 25 Avril à Lille, vous y êtes resté 4 ans. Quand on vous parle de Lille, quelle image vous vient à la mémoire?

L'image d'une Communauté portugaise qui a eu au début une certaine difficulté à comprendre le nouveau pays démocratique qu'était devenu le Portugal. Une délégation de quelques portugais est venue me voir à l'hôtel pour me demander si je représentais Álvaro Cunhal ou Mário Soares. J'ai, alors, essayé d'expliquer que je venais à Lille comme Consul, représenter le nouveau pays démocratique, l'Etat Portugais, et non pas un parti politique.

Avoir été le premier Consul post 25 Avril à Lille qu'à-t-il signifié pour vous?

Après 9 ans d'exil de mon pays et de rejoindre, après la Révolution des œillets la carrière diplomatique que j'avais du quitter, ce fut pour moi une expérience unique et émouvante. De nou-



Ambassadeur José Manuel Duarte de Jesus

DR

veau je représentais un pays qui n'était plus "présomptueusement seul" et qui appartenait finalement à la communauté des nations libres et démocratiques de l'Europe.

Quelles ont été les difficultés et les décisions importantes que vous avez dû prendre à votre arrivée à Lille?

Premièrement expliquer à la Communauté portugaise ma mission, ce que je représentais, et réorganiser le Consulat dans un cadre complètement nouveau. Auparavant, il y avait un Consul honoraire qui représentait la dictature du "Estado Novo". A présent, un nouveau Consulat de carrière venait d'être créé et j'ai eu l'honneur d'avoir été nommé le premier Consul. Puis, il fallait établir un dialogue ouvert avec les différents mouvements politiques portugais qui voulaient participer à la construction d'un nouveau Portugal. Et la troisième priorité a été l'organisation

de l'enseignement de la langue portugaise dans les écoles et dans les différentes associations. Il faut souligner que le Consulat et moi-même nous avons toujours eu un appui énorme de la part du Maire de Lille, mon ami Pierre Mauroy, aussi bien que de toute son équipe qui a beaucoup facilité mon travail.

Quand on quitte un poste comme celui de Lille, c'est avec le cœur léger en se disant «j'ai tout fait», ou a-t-on des regrets?

Je dirais que je suis parti avec le cœur léger d'avoir fait de mon mieux, d'avoir gagné la confiance de presque toute la Communauté portugaise, mais aussi avec le cœur lourd de tous les amis que je laissais derrière, particulièrement tous les professeurs de portugais - la plupart étant des étudiants universitaires - qui m'ont beaucoup aidé et qui sont devenus des vrais amis.

Comment jugez-vous la politique ces dernières décennies à l'encontre de l'émigration par nos Gouvernements?

Tout dernièrement, les politiques d'austérité qui ont été suivies, ont déclenché une nouvelle vague d'émigration, particulièrement de jeunes qui ne trouvent plus de travail dans son pays.

Depuis quelques années on ferme des Consulats, qui parfois sont même rentables, à l'exemple de celui de Lille. Pensez-vous que l'économie doit être le seul critère dans ce type de décisions?

Je considère cette stratégie une erreur grave. On ne peut pas mesurer la valeur d'un Consulat par sa rentabilité. Un Consulat est une institution qui rend un service public, il ne peut pas être considéré comme un «magasin» qui vend des marchandises et qui se justifie seulement s'il fait des profits. Cette maladie peut s'appeler «budgetite aigüe».

L'émigration portugaise s'est intensifiée dans les années 1960. Elle continue de nos jours. Pensez-vous qu'il y a un trait commun à l'émigration portugaise ou qu'il y a plutôt des émigrations portugaises?

L'émigration de nos jours est complètement différente de celle des années 60. De nos jours la plupart des émigrants sont des jeunes avec des qualifications supérieures mais qui ne trouvent pas dans leur pays des conditions d'un travail digne. C'est le problème du chômage des jeunes qui affecte malheureusement beaucoup de pays de l'Europe, notamment le Portugal. Il s'agit donc des vagues d'émigration très différentes.

João de Castro Soares: le dernier Consul du Portugal à Lille

Par António Marrucho

João de Castro Soares a été le dernier Consul portugais à Lille. Passionné par la vie, João de Castro Soares est homme de grande culture, incollable sur l'histoire, il parle couramment 7 langues. Petite anecdote: après le dépouillement des votes au Consulat lors de la première élection de Cavaco Silva, João de Castro Soares nous a invités à dîner chez lui, à Lambersart. Moment qui nous restera dans la mémoire: il nous a fait un mini show en imitant nos politiciens et quelques comédiens portugais de toute beauté.

A ce diplomate qui a plusieurs cordes à son harpe et des convictions bien marquées, nous avons voulu en savoir plus sur ses quatre ans passés à Lille.

Quand on vous parle de Lille, quelle image vous vient à la mémoire?

Quand on me parle de Lille, je suis ému. Les quatre années passées dans le Nord de la France ont été les meilleures années de ma vie, sans aucun doute. Et c'est difficile d'être objectif.

Avoir été le dernier Consul à être nommé par le Portugal à Lille, quelles



João de Castro Soares com a esposa, já falecida

DR

réflexions vous inspirent?

Cela démontre, pour moi, la cécité d'une politique, le manque de vision stratégique de l'internalisation de l'économie portugaise. En effet, les fonctions pour lesquelles le Consulat était devenu un poste de carrière n'avaient peut-être plus lieu d'être, mais, par contre, l'utilisation du réseau consulaire pour des fonctions d'entrepreneuriat, de publicité, de représentation et de visibilité, me semblaient, à l'époque nécessaires et importantes. Peut-être

qu'aujourd'hui la réalité a changé, je n'ai pas suffisamment d'informations pour me prononcer.

Quelles ont été les difficultés et les décisions importantes que vous avez dû prendre pendant les quatre ans en poste à Lille?

J'ai fait des choses dont je me sens heureux et pour lesquelles je remercie Dieu de m'en avoir donné l'opportunité. J'ai fait d'autres dont je ne suis pas fier, j'aimerais avoir mieux fait,

bien sûr. L'activité du Consulat était facile au quotidien, car la compétence et l'expérience de tous mes collaborateurs était remarquable. J'ai ainsi pu me réserver pour une activité tournée plus vers le sociale et le culturelle. C'était plutôt une vie de présentation, le Portugal comme destination touristique, la dignification des lusodescents, la diffusion de la culture, de l'histoire et des richesses du Portugal, ainsi que de son appartenance à l'ensemble européen, judéo-chrétien, occidental, dans une époque où la confrontation des cultures et des valeurs commençaient à se faire sentir en France.

Quand on quitte un poste comme celui de Lille, c'est avec le cœur léger, ou a-t-on des regrets?

Avant tout, on part le cœur brisé par le simple fait de partir... mais en plus, on part avec la sensation et le désir de vouloir faire plus pour sauver le Consulat, pour aboutir aux objectifs que l'on s'était proposé. Aujourd'hui, j'aurais fait peut-être, certaines choses un peu différemment. Mais tout cela... c'est la vie: on apprend chaque jour, jusqu'à la mort.

→ Leituras reais para crianças

Conto-Contigo.fr passou pela ACOP de Ivry

Por Patrícia Mota (*)

O projeto Conto-Contigo.fr apresentou no dia 30 de janeiro, na Association des Chauffeurs Originares du Portugal (ACOP), em Ivry-sur-Seine (94), uma sessão intitulada "Reis - um manto para me aquecer!", marcada pela leitura do livro "Porque chora o rei?".

A ACOP, que contará em breve 45 anos de existência, recebeu cerca de 25 miúdos e graúdos no seu grande salão, num ambiente bem acolhedor apesar da chuva e do frio que os convenciam a ficar em casa. No palco, alguns adeados faziam adivinhar uma história com reis, bebés e muralhas, os elementos escolhidos para a primeira sessão de leitura para crianças do Conto-Contigo.fr de 2016.

"Porque chora o rei?" foi a questão que os autores Ana Leonor Tenreiro e Pedro da Silva Martins lançaram neste livro editado em 2015 pela Editora Oficina do livro.

Todos a postos, a magia começou com um momento de aquecimento e de relaxamento para que os sentidos ficassem bem apurados. De súbito um choro de bebé irrompeu pela sala e, apesar de todas as possibilidades apresentadas - frio, fome, calor, sono, cocô, doença -, não foi fácil descobrir o que o fazia chorar. Mas conseguimos, e afinal era tão simples. O bebé só queria...



Vão ter de ler o livro, tal como nós. A sessão terminou com o Cesto do Livro, no qual as crianças podem colocar o livro que trouxeram de casa e trocar por um novo que lhes interesse. Ao lanche do convívio, gentilmente oferecido, pela ACOP não faltou o colorido bolo-rei. E as crianças divertiam-se com as coroas que foram feitas pela equipa do Conto-Contigo.fr para terem mais uma lembrança deste dia especial.

A apresentação de 20 de fevereiro intitulada "Amor - Gosto de ti!" já está a ser preparada! Com o Dia dos Namorados à porta, promete encher os corações. O Conto-Contigo.fr convida a passar um bom momento nestas sessões de leitura e a descobrir novos espaços. As sessões são gratuitas e todas as pessoas são bem-vindas. O Conto-Contigo.fr é um projeto AGRAFr que propõe sessões de leitura

mensais em português destinadas a crianças dos 3 aos 6 anos. As sessões realizam-se em espaços diferentes, são gratuitas e abertas a todas as idades. Através do prazer de contar e de ouvir histórias, os livros atravessam fronteiras e chegam àqueles que se encontram um bocadinho mais longe.

www.agrafr.fr

(*) Patrícia Mota é tradutora e membro da equipa Conto-Contigo.fr

Dominique Stoenesco



Um livro por semana
Un livre par semaine

"Até ao fim do mundo", de Laureano Carreira



Laureano Carreira era um homem apaixonado pelo teatro e pela música. Como tantos outros jovens que tinham entre 20 e 30 anos quando a ditadura e a guerra colonial provocaram um dos maiores êxodos em Portugal, emigrou para a França. Em 1976, em Paris, concluiu um doutoramento sobre "O teatro e a censura em Portugal na segunda metade do século XVIII". Laureano Carreira, já regressado à terra natal, deixou-nos na sexta-feira passada.

Nos anos 80, depois de uma passagem pelo jornalismo, criou o "Théâtre de la Mer", na Cidade Universitária de Paris. Em 1995, com a adaptação à cena da comédia "Bristo, o Fanchon", do dramaturgo clássico António Ferreira (1528-1569), obteve o Grande Prémio de Teatro.

A peça de teatro "Até ao fim do mundo" foi publicada em 1994 pelas Edições ACAP 77, na região parisiense. Trata-se aqui dos amores proibidos entre D. Pedro e Dona Inês de Castro, um tema de paixão e de poder, bem ancorado no imaginário cultural português, mas também universal. Por razões de Estado, Inês é assassinada e Pedro vai ter de viver até ao fim apenas com a imagem da mulher. Porém, nesta peça Pedro também nos é apresentado como um implacável justiceiro, obcecado pela dupla vontade de justiça e de vingança. A peça "Até ao fim do mundo" é seguida de um pequeno panfleto teatral intitulado "Meio século, três noites e um bilhar".

Além desta peça de teatro, Laureano Carreira publicou, em 1995, ainda em França, através de uma co-edição ACAP77 e Catedral Produções Culturais, uma adaptação livre do poema épico de Luís de Camões, "Os Lusíadas". «Numa noite de insónias em Paris-sur-Tage», como confessa no breve prefácio, Laureano Carreira retoma aqui outro tema histórico de primeiro plano: a viagem de descoberta de Vasco da Gama. A originalidade desta versão consiste no aspetto picaresco de certas personagens, como o Velho do Restelo, vox populi que contesta a política de D. Manuel e que no fim da aventura sentenceia: "Eis o princípio do desterro de um povo pelos cinco continentes... Desgraçada sorte! Estranha condição!"

→ "Minha Lua" et "Volta à Terra"

Pau: Concert et documentaire au cinéma Le Méliès

Par Gracianne Bancon

En partenariat avec l'association Lusophonie de Pau, le cinéma Le Méliès présente le vendredi 12 février, dès 19h30, une soirée musicale, cinématographique et conviviale d'un genre particulier et de belle qualité artistique.

En première partie, un voyage de 45 minutes autour du fado, de la musique capverdienne et de la bossa nova offert par «Minha Lua». Deux amoureux de la langue et culture lusitanienne, provenant de Granada en Espagne. Avec la magnifique voix de Victoria Cruz et à la guitare Gabriel

Pancarbo.

Puis la projection du premier film/documentaire de 77 minutes de João Pedro Plácido. En VO sous-titré français. Présenté à l'Acid de Cannes en mai 2015, il a déjà obtenu le prix du Meilleur documentaire au Film Festival de Chicago international ainsi que celui du Meilleur film au Doclisboa'14.

«A Uz, hameau montagnard du nord du Portugal vidé des ses habitants par l'immigration, subsistent quelques dizaines de paysans. La communauté se rassemble pour les fêtes traditionnelles du mois d'août. Un jeune berger Daniel aspire à l'amour. A travers



le rythme des 4 saisons, des travaux des champs qui s'en suivent, le réalisateur dresse un portrait d'une espèce en voie de disparition».

Rudesse des rapports à la nature, aux animaux, à la solitude des montagnes, dureté des mots, passage de l'enfance à la reprise de la ferme familiale à venir, gestes du quotidien n'entachent pas la beauté des prises de vues, la quête du bonheur éphémère. Hymne à la paysannerie d'aujourd'hui face aux questions sur le monde de demain en pleine mutation.

Tarif unique du concert + film à 9 euros. Programmation de la soirée orchestrée par Vicentia Aholoukpé. Avec possibilité de dégustation de spécialités portugaises au café Méliès du cinéma pour 6 euros.

Infos: 06.58.64.21.65.



Um olhar poético sobre Paris

Por Cristina Branco

É urgente destruir certas palavras,
ódio, solidão e crueldade,
alguns lamentos,
muitas espadas,

É urgente inventar alegria,
multiplicar os beijos, as searas
é urgente descobrir rosas e rios
e manhãs claras.

Eugenio de Andrade

Fundão, Póvoa de Varzim, 1925 – Porto,
2015 | foi um poeta português

em síntese

La Cinémathèque française rend hommage à Manoel de Oliveira

La Cinémathèque française rend hommage à Manoel de Oliveira dans le cadre de la 4ème édition du festival «Toute la mémoire du monde» qui se déroulera du 3 au 7 février, à la Cinémathèque, à Paris, et dans les salles partenaires.

«Visite ou mémoires et confessions» de Manoel de Oliveira sera projeté le samedi 6 février, à 18h00, à la Cinémathèque française.

«Ce film du Maître de Porto est un autoportrait, un regard sur sa propre vie, sur son propre cinéma au travers la visite de la maison qu'il fit construire et a habité pendant une quarantaine d'années. Tourné en 1982, ce film était destiné à n'être dévoilé qu'après sa mort».

Exposição de pintura de Luís Rodrigues na Guarda

A galeria de arte do Teatro Municipal da Guarda (TMG) acolhe, até ao dia 31 de março, a exposição de pintura "Passé Présent - Pinturas da Memória" de Luís Rodrigues, artista português radicado em França.

Luís Rodrigues nasceu em Torres Novas em 1948, estudou artes plásticas na escola de Savigny-sur-Orge, em França, entre 1990 e 2008, onde também lecionou.

François R. Cambuzat no Centro de Artes de Sines

O músico francês François R. Cambuzat, que atuou no Festival Músicas do Mundo de Sines, regressou à cidade alentejana, no sábado passado, para um concerto com o seu projeto pUTAN cLUB.

O espetáculo, no auditório do Centro de Artes de Sines (CAS), começou às 22:00 e, em palco, o músico esteve acompanhado pela baixista italiana Gianna Greco, combinando as sonoridades do punk, música clássica contemporânea, jazz ou dos sons do Magrebe.

pUTAN cLUB é um projeto de música de fusão, fruto de uma intensa experiência transcultural que levou François R. Cambuzat a viver em Paris, Londres, Nova Iorque, Berlim, Amsterdã e Tunes", resumiu a Câmara de Sines.

→ L'artiste portugais du Tarn

José Vaz expose au Centre Hospitalier de Gaillac

Par Manuel André

Après l'exposition du vendredi 22 janvier en compagnie de la photographe Isabelle Pitet, dans la salle du «Le Salon reçoit» de Toulouse, qui propose un nouvel artiste tous les 22 du mois durant l'année, le plasticien portugais José Vaz, est l'invité du 25 janvier au 1er mars du Centre Hospitalier de Gaillac (81), dans le Tarn. Valérie Denis, animatrice, Delphine Jourdain, animatrice sociale et Elisabeth Vaxelaire, cadre de santé, ont organisé le vernissage de l'exposition le mardi 26 janvier. Entre invités et pensionnaires, leurs sympathiques et accueillantes motivations encadraient les tableaux de José Vaz de leur rayonnement, un trio qui s'est exprimé à l'unisson au LusoJornal: «Depuis environ trois ans nous proposons à des artistes du gaillacois, amateurs ou professionnels, de venir exposer leurs œuvres bénévolement. C'est pour nous une façon d'ouvrir l'hôpital et la maison de retraite vers l'extérieur, permettre aux visiteurs de traverser le hall d'entrée avec la possibilité d'apprécier le travail des artistes résidents dans la région». C'est aussi un passage vers l'intérieur d'un lieu, où la détresse est complice de l'espoir, ou la vie terrestre communique et s'évade vers un Monde ou l'imaginaire rejoints le réel. José Vaz, à décoré le hall Saint-Exu-



L'artiste et les organisatrices de l'exposition

LusoJornal / Manuel André

péry de cinq toiles et deux sculptures métalliques de tête de taureau que l'artiste ribatejano affectionne particulièrement. Le plus grand des tableaux, exprimant la mer, là où le regard se perd dans l'horizon, le

cœur rafistolé, qui bat dans l'incertitude de son futur, le taureau qui baisse la tête avant de porter le coup de corne fatal, le chemin de croix, que le tout puissant nous pardonne nos errances, et le flou du ciel sym-

bolisant ce qui peut être notre dernière demeure. Un lieu de passage, ou même les plus distraits, s'apercevront que les couleurs et les pensées les plus sombres peuvent devenir lumière.

Katia Guerreiro cantou na Ópera de Lyon

Por Jorge Campos, com Lusa

No sábado dia 30 de janeiro, a fadista Katia Guerreiro deu um espetáculo de Fado na sala prestigiosa da Ópera de Lyon. Sala completa onde Portugueses e Franceses puderam apreciar o talento desta cantora de fado mais que conhecida e admirada, tanto em França como em Portugal. A sua voz e o estilo inconfundível fizeram vibrar de prazer o público deste serão de fado, este género musical Património da Humanidade. Mesmo quando não se comprehende a língua, a melodia e o som da voz, fazem com que o público se apaixone pelo fado.

"Sou francesa e tenho assistido a vários serões de fado em Lisboa e no Porto e mesmo aqui em França, pois este género musical é para mim fonte de grande prazer. Hoje foi mais do que excepcional" disse ao LusoJornal Alice, uma das espetadoras, à saída do espetáculo. "Na net procuro a letra das canções e depois o tradutor automático faz o resto. Assim, pouco



a pouco me apaixonei pelo fado. Gosto imenso das melodias e das poesias".

Fortemente aplaudida pelo público, Katia Guerreiro estava emocionada e "chorou", como ela própria confessou. "Todo o carinho que manifestam para comigo, deixa-me em lágrimas" disse num francês perfeito. Foram momentos de grande emoção para todos.

Esta foi a estreia de Katia Guerreiro na Grande Salle da Ópera de Lyon, tendo sido a primeira portuguesa a subir a este palco, num concerto em nome próprio. E antes de Lyon, cantou em no Centro Carré Belle-Feuille, em Boulogne-Billancourt, nos arredores de Paris, e no Centro Cultural Le Rocher de Palmer, em Cenon, nos arredores de Bordeaux.

Katia Guerreiro, que editou em dezembro de 2014 o álbum "Até ao Fim", foi acompanhada pelos músicos Pedro de Castro e Luís Guerreiro, na guitarra portuguesa, João Veiga, na viola, e Francisco Gaspar, na viola baixa.

Nouvelle soirée fado aux Affiches

Comme promis, le Coin du Fado continue son chemin en ce début d'année 2016. Ce sera le vendredi 5 février, aux Affiches, 7 place Saint Michel, près de la Seine, au Quartier Latin, que cette organisation proposera: «2016, c'est reparti pour le Coin du Fado». C'est dans le Club, la superbe cave aménagée des Affiches,

que se tiendra la soirée, à partir de 21h00, selon une formule «café-concert».

Présentés par Jean-Luc Gonneau (qui chantera un peu aussi), les chanteuses et chanteurs bénéficieront d'un groupe de musiciens du genre «dream team»: Filipe de Sousa à la guitare portugaise, Nuno Stevens à

la guitare classique, Nella Selvagia aux percussions et Philippe Leiba à la contrebasse. Et peut-être d'autres musiciens, comme il arrive souvent... Les voix? Conceição Guadalupe, bien sûr, comme d'habitude, mais aussi João Rufino, Daniela, Anna Martins et Thibaut Deguillaume, un étudiant (français) de l'Académie du fado qui

a promis aux organisateurs une interprétation du 'Fado Tropical', écrit et composé par le grand Chico Buarque. Même João Heitor, s'il parvient à s'extraire de son Lusofolie's, ira chanter un fado de Coimbra à sa façon.

Réservation obligatoire:
06.22.98.60.41

→ Espetáculo organizado pela Lusibanda

José Malhoa pela primeira vez no Havre

Por Mário Cantarinha

No sábado passado, a associação Lusibanda acolheu o cantor José Malhoa para animar o seu segundo aniversário, na sala de festas de Graville, no Havre (76).

Manuela Pereira, dirigente da associação assim como da banda Lusibanda, que também ali estava a animar a noite, começou por exprimir a sua satisfação pela noite passada. "Temos a sala cheia, com muitos Portugueses e Franceses presentes, é um prazer de acolher tanta gente, tantos jovens e menos jovens. Obviamente que o José Malhoa atrai muito público, este é o nosso segundo ano, mas brevemente vamos poder acolher o Luís Filipe Reis e mais tarde os Némanus, muito sollicitados pela nossa Comunidade". A associação também quer organizar "mais no final do ano" uma Noite de Fado "para mudarmos de ambiente".

Um balanço positivo anunciado pela



LusoJornal / Mário Cantarinha

responsável associativa. "Fazemos pelo amor das pessoas e da música, e conseguimos criar, todos juntos, um ambiente familiar. Temos notado que algumas associações enfrentam problemas, nós por enquanto estamos bem", declara ao LusoJornal. Manuela

Pereira diz que a sua simplicidade e que o seu amor por Portugal e pelos outros é o principal motor do sucesso da associação. "Já há tanto ódio e tanta tristeza neste mundo, penso que devemos ser mais simples e tolerantes uns com os outros e penso que é essa

a chave do nosso sucesso", confessou confiante.

No palco José Malhoa declarou a sua alegria por ver tanta gente ali naquela região. "Nunca tinha estado aqui, encontrei aqui uma casa cheia com o público muito entusiasmado e senti de imediato que o seu carinho para comigo e isso é maravilhoso". O cantor reconheceu que o seu profissionalismo contribui naturalmente para o sucesso da sua carreira. "Ainda ontem estava em Punta Cana e agora estou aqui para um espetáculo de duas horas sem ter dormido, é a demonstração de um profissional, e o público respeita o meu trabalho e eu respeito o meu público", confiou ao LusoJornal. José Malhoa já está a preparar os seus próximos espetáculos em França e agora em fevereiro, como é habitual, vai poder gravar o seu próximo trabalho. "Praticamente todos os anos apresento um novo álbum, de modo que tenho muito trabalho pela frente", concluiu.

Tereza Carvalho convenceu em Groslay

Por Carlos Pereira

A Sala de festas de Groslay (95) encheu por completo para acolher uma Noite de Fados organizada pela Associação Mogadouro no Coração, com a fadista Tereza Carvalho, acompanhada à guitarra por Lino Ribeiro e à viola por Casimiro Silva.

Esta foi a primeira Noite de Fados que a associação organizou. "Estávamos com algum receio porque nunca tínhamos organizado nenhuma Noite de Fados. Não sabíamos se íamos ter gente em número suficiente para compensar as despesas" explicou a Presidente Olímpia Garnacho ao LusoJornal. "Finalmente foi um autêntico sucesso. Tivemos muitas inscrições". Por isso ficou a promessa: "Vamos voltar a organizar uma noite assim, no próximo ano".



A artista com Olímpia Garnacho e os autarcas de Groslay

LusoJornal / Carlos Pereira

Antes de Tereza Carvalho subir ao palco, cantaram Mário Porto e Maria Alice dos Santos. "A Tereza Carvalho não é do Mogadouro, mas viveu lá vários anos. Agora mudou-se para França. Canta muito bem e penso que

foi uma excelente escolha". A fadista cantou um repertório essencialmente de grandes clássicos de Amália Rodrigues, que encantou o público. Depois de um prato de bacalhau bastante apreciado tanto pelos muitos

Portugueses como pelos Franceses presentes, Tereza Carvalho conquistou o público que cantou com a fadista e bateu palmas visivelmente contente com a escolha da associação.

A Presidente depôs um carinho especial na decoração da sala. Sendo ela própria organizadora de eventos, apresentou uma sala de festas completamente decorada, com requinte, sem deixar de parte o espírito associativo que caracteriza a coletividade. "Esta associação mobiliza sempre muita gente e tem uma boa organização" disse ao LusoJornal Christine Morisson a primeira Maire Adjuinte de Groslay. "Temos em preparação vários eventos no quadro de um Protocolo de geminação que vamos assinar com Mogadouro" acrescentou por seu lado Pierre Farcy, autarca com o pelouro das relações internacionais e das geminações.

Decorreu no passado domingo, dia 24 de janeiro, a entrega de prendas à Associação Nossa Senhora de Fátima de Toulouse. As prendas entregues àquela instituição são provenientes da campanha de recolha de brinquedos efetuada pelo banco BPI nas diversas agências da região de Paris.

A associação contemplada em Toulouse convidou outras associações para estarem presentes no momento da entrega. Em Toulouse receberam brinquedos mais de 30 crianças.

A entrega decorreu na sede da associação, na Paróquia de La Fourquette. Na cerimónia esteve, além de representantes de diversas associações, Paulo Santos, Vice-Cônsul de Portugal em Toulouse. Os brinquedos foram distribuídos pelos responsáveis da associação tendo em conta a identificação, quer de idade, quer de género.

No final e segundo José Rodrigues, Presidente da associação parceira em Toulouse, "todas as crianças estão contentes e isso é o mais importante". Ficou também uma palavra de agradecimento para o Banco BPI que promoveu a iniciativa mas principalmente para todos aqueles que entregaram brinquedos nas diversas agências de Paris e que tornaram possível o acontecimento.

De referir que a Associação Nossa Senhora de Fátima encontra-se a preparar a sua festa de maio, a principal do ano. Além deste evento está envolvida na organização de uma feira a realizar no mês de junho, e que visa promover os produtos e gastronomia portuguesa. O evento que decorrerá durante 3 dias, conta também com o grupo folclórico Vila Rosa e a associação A Cabana na organização. "Esperamos diversos expositores vindos diretamente de Portugal e centenas de visitantes durante os 3 dias do certame", adianta José Rodrigues.

em
síntese

Entrega de
brinquedos às
crianças
portuguesas
de Toulouse

Por Vítor Oliveira



Vice-Cônsul Paulo Santos na entrega dos brinquedos

● PUB

ANA MOURA
19 FÉVR
PARIS

L'OLYMPIA
BRUNO COQUATRIX

RESERVATIONS: FNAC, OLYMPIA, CARREFOUR, AUCHAN
0 800 33 88 (0,34€/min) www.olympiaparis.com

Carina da Silva
Psychologue



Chronique pour le
développement
émotionnelle

Les aventures de Joana

«Aujourd'hui j'ai vraiment envie de te parler. Je ne sais pas exactement ce qui se passe, mais j'ai eu un déclic. Oui, vraiment, ça y est! Je pense à nouveau aux hommes. Mais comment passer à l'acte? Dans mon travail, il n'y a que des femmes. Les sorties avec des copines en discothèque, je connais, c'est bon... Bon, les gens, maintenant, se rencontrent au travers d'applications, mais je ne suis pas convaincue. Je ne crois pas une seconde qu'on puisse faire connaissance en tapotant sur un clavier qui nous prive des parfums et des expressions. Mais c'est Marie qui a tout compris. Récemment elle m'a dit: «le Tinder, c'est le bal des temps modernes». Je la regarde étonnée. Elle sourit et continue en disant «Hé oui, avant les gens allaient au bal pour trouver l'amour et maintenant ça se passe à écran grâce à Tinder. C'est comme ça». Bien vu. Peu après, un autre jour, alors que je parlais à Isabelle, on aborde le sujet de Tinder. À ma grande surprise, cela ne la choque absolument pas. Au contraire, elle trouve cela très naturel et un moyen très judicieux de faire de nouvelles rencontres.

Ok! Je m'avoue vaincue. Je dois vraiment être une femme compliquée. Alors, allons voir comment ça marche. Une photo, check, mon nom, check, Facebook, ah non, jamais de la vie. Un petit profil, check. Oh... C'est incroyable! Il suffit de quelques minutes et je reçois déjà quelques textos. Je n'aime pas les textos. Donc on se rencontre et c'est tout».

Extrait du journal intime
15 janvier 2015

Au fur et à mesure des extraits, on observe Joana et son chemin de reconstruction de soi. À ce stade, elle est totalement disposée à rencontrer d'autres personnes. Elle ne sait juste pas par où commencer, ayant des repères qui relèvent essentiellement de la jeune femme qu'elle était. Cette problématique est très habituelle chez les femmes et les hommes sortant d'une relation de longue durée. Va-t-elle trouver l'amour en tapotant sur son clavier?

Si vous avez des questions, n'hésitez pas à me contacter par mail:
carinadasilva@etreavec-vous.com

ou sur mon mobile au:

06.50.11.04.59.

Vous pouvez suivre mes chroniques sur le blog:
etreavec-vous.tumblr.com

→ Em Dijon, Odália Novais deixa a liderança da ULFE

António da Costa volta a presidir a Casa de Portugal

Por Chico Correia

Durante um pouco mais de vinte anos, Odália Novais, esteve à frente do movimento associativo dos Portugueses de Dijon.

Num primeiro tempo na Casa de Portugal de Dijon onde assumiu a Presidência no início da década de 90, até ao fim da mesma década onde juntamente com Joaquim Santos, Presidente da ASOP de Dijon e Chico Correia, foi pedra angular na fusão das duas associações de Portugueses de Dijon. Da fusão nasceu a União Luso-Francesa-Europeia (ULFE) cujo objetivo primeiro, além de manter as atividades das duas associações, seria a construção de um edifício (Casa de Portugal) digna de poder acolher todas as atividades da associação, com uma sala de espetáculos além da



Novo Conselho de Administração da ULFE

DR

sede da coletividade.

A recém-nascida associação, teve como primeiro presidente António da Costa, mas sempre como braço direito Odália Novais que mais tarde viria a assumir a presidência até início do ano 2016.

Contactada pelo LusoJornal, Odália

Novais confessou que todos estes anos no meio associativo "foram muito gratificantes", mas que a hora tinha chegado "de ceder o lugar" para se poder consagrar um pouco mais à sua vida profissional e familiar, "particularmente aos netinhos".

No início do corrente mês de janeiro, durante uma Assembleia geral da ULFE, um novo Conselho de administração foi constituído, liderado por António da Costa, de regresso ao comando da associação alguns dezasseis anos depois da sua primeira eleição.

→ Em Nanterre

ARCOP vai ajudar duas crianças órfãs

Por Joaquim Pereira

É este fim de semana que a ARCOP de Nanterre (92) organiza um evento solidário para ajudar os órfãos de pai e de mãe, depois de uma explosão de gás os ter atingido em abril do ano passado, em casa, em Espinho. O pai, João Oliveira, faleceu na noite a seguir da tragédia e a mãe Sandra Oliveira, com queimaduras em 90% do corpo, faleceu depois de uma luta de 4 meses. Quanto aos filhos, Pedro de 14 anos e Gino de 9 anos, ficaram com mais de 65% do corpo queimado. Chegaram a ficar em coma induzido vários dias, mas acabaram por recuperar apesar das queimaduras graves que ainda têm.

A tragédia aconteceu na manhã de 14 de abril, devido a uma fuga de gás após um dos bicos do fogão ter ficado aberto durante a noite. A explosão ocorreu quando a mãe ligou o interruptor para preparar o pequeno-almoço. A casa ardeu por completo. Conhecidas como pessoas de bem, como um casal trabalhador, um vizinho da família, recordou que foi o pai



Manuel Brito, Presidente da ARCOP

DR LusoJornal / Joaquim Pereira

que retirou as crianças do local depois da explosão na cozinha.

O responsável associativo, Manuel Brito, começou por referir que esta já é a quinta ação de solidariedade que têm organizado. "E espero que hajam muitas mais. Ao mesmo tempo é triste, porque estas causas não são nada famosas, mas a vida é assim mesmo, pode acontecer a todos nós e

nós cá estamos para ajudar. Já ajudámos com 30 mil euros outras crianças. Estes meninos são menores, estão sozinhos e fazemos um apelo à Comunidade para que se junte a nós para ajudar mais estas crianças", diz com alguma emoção. "Queremos aliviar a dor e os problemas destas crianças que hoje são órfãs mas amanhã serão pais como nós e terão uma vida

→ Esqui

Lusodescendente Vanina Guerillot ganha medalhas em provas internacionais

Vanina Guerillot tornou-se a segunda esquiadora portuguesa a conquistar medalhas em provas internacionais, depois de na semana passada se ter sagrado Vice-Campeã de 'slalom gigante', na categoria de infantes, no Troféu Borrufa, em Espanha.

Vanina Guerillot, de 13 anos, filha de mãe portuguesa e pai francês, a viver em Courchevel, França, esteve em Andorra, com a comitiva lusa, a disputar a competição.

A jovem esquiadora conseguiu a

proeza depois de Andrea Bugnone, no mesmo escalão, ter sido o primeiro esquiador português a conquistar medalhas em provas internacionais de desportos de neve, em 2012, também no Troféu Borrufa.

Andrea Bugnone, residente na Suíça e filho de mãe portuguesa, agora com 16 anos, treinando regularmente em França, vai ser o primeiro atleta nacional a participar nos Jogos Olímpicos de Inverno da Juventude,

entre 12 e 21 de fevereiro, em Lillehammer, na Noruega.

A delegação portuguesa que se deslocou a Andorra contou, para além de Vanina Guerillot, com mais cinco esquiadores: Manuel Ramos, Lourenço Simões, Pedro Marim, Henrique Brancal e Lucas Viegas.

Para Pedro Farromba, Presidente da Federação de Desportos de Inverno de Portugal, os resultados internacionais que começam a surgir são fruto do trabalho feito no país e junto

dos Portugueses residentes no estrangeiro, à procura de atletas com capacidades para representarem Portugal.

Em declarações à Lusa, o dirigente informou estar feita a sinalização de talentos a residirem no estrangeiro: "Falta garantir-lhes as condições de treino, porque sabemos onde há atletas portugueses com capacidades". Para que isso aconteça, realça, é necessário um maior apoio por parte do Governo.



ACREDITAMOS EN SI

Um aneurisma cerebral quase lhe tirou a vida



Um movimento que fez com o braço foi o suficiente para Roseli de Almeida, de 44 anos, começar a sentir uma dor insuportável na cabeça, o que culminou – dias depois – em um aneurisma cerebral grave e muitas complicações.

«Fui submetida a duas cirurgias e os médicos foram categóricos: as sequelas eram inevitáveis. Eu não aceitei aquele diagnóstico», conta. Já na Universal, ela diz que começo a lutar em oração. «Busquei ajuda em Deus e clamei por socorro. Hoje, passados mais de 3 anos, sou testemunha viva de que milagres acontecem, pois estou curada e muito bem», finaliza Roseli, ao lado do marido, Ailson Eduardo (foto), também de 44 anos.

Odiada pela filha

«Minha filha, aos 11 anos, se envolveu com más amizades e passou a ter um comportamento agressivo. Não me respeitava e começou a se isolar. Tentei fazê-la mudar usando a minha autoridade de mãe. A forçava ir à igreja, fazia muitas cobranças e exigia respeito. Mas isso só piorou a situação. 'Eu tinha um ódio imenso da minha mãe porque ela queria me forçar a mudar. Passei a sofrer de síndrome do pânico, tentei o suicídio várias vezes e cheguei a planejar a morte dos meus pais.' (Yasmin)

Leia também: Cansou de ser humilhada. A história de Joana.

Até que um dia tomei a decisão de entregar esse problema totalmente nas mãos de Deus e comecei a agir a minha fé. Passei a ungir as roupas dela, orar em sua cama e, principalmente, passei a ser amiga dela. Foi então que a mudança começou a acontecer. Ela, por vontade própria, começou a buscar a Deus e em pouco tempo a sua vida foi transformada. Hoje tenho uma família abençoada. Minha filha é uma mulher de Deus. Somos muito amigas, temos uma ótima convivência e há uma confiança entre nós.»

Agenda Semanal

SEGUNDA - Conquistas Financeiras
ÀS 10H, 15H E 19H30

TERÇA - Saúde Restaurada
ÀS 10H, 15H E 19H30

QUARTA - Estudo Bíblico
ÀS 10H, 15H E 19H30

QUINTA - Família e Casamento
ÀS 10H, 15H E 19H30

SEXTA - Limpeza Espiritual
ÀS 10H, 15H E 19H30

DOMINGO - Encontro das Famílias
ÀS 7H30, 9H30, 15H E 18H



Centro de Ajuda



centrodeajuda.fr

Salons Wilson
139, avenue du Président Wilson
93200 La Plaine Saint-Denis

em síntese

Basquetebol: Fernando Raposo e Yanick Moreira em destaque

Por Marco Martins

No passado fim de semana decorreu a 18ª jornada da Pro A, a primeira divisão francesa de basquetebol. O Nanterre, onde atua o lusodescendente Fernando Raposo, venceu o líder, à entrada para esta jornada, o Monaco, por 82-76, no Palais des Sports Maurice Thorez, naquela cidade da região parisiense. O atleta lusodescendente terminou o encontro com 6 pontos e 2 ressaltos em 16 minutos. Fernando Raposo, luso-franco-germânico, disputou os 18 jogos da equipa e entrou no cinco titular por 8 vezes.

Quanto ao Rouen, perdeu em casa no Kindarena, por 78-92 frente ao Nancy. O atleta angolano, Yanick Moreira, acabou o encontro com 15 pontos e 9 ressaltos em 35 minutos de jogo, sendo aliás o melhor marcador da equipa. De referir que em quatro jogos, Yanick Moreira tem boas estatísticas com 44 pontos e 19 ressaltos.

Com estes resultados, o Nanterre ocupa o quinto lugar enquanto o Rouen está no 17º e penúltimo lugar numa tabela classificativa liderada por Gravelines-Dunkerque, Le Mans e Monaco.

O Nanterre é patrocinado, entre outras empresas, pela Caixa Geral de Depósitos e uma parte dos dirigentes daquele banco português assistiu ao jogo entre o Nanterre e o Monaco, num pavilhão completamente cheio.

FPF convida Primeiro-Ministro para assistir a um jogo de Portugal no Euro2016

O Presidente da Federação Portuguesa de Futebol (FPF) deslocou-se a S. Bento para uma audiência com o Primeiro-Ministro, António Costa, a quem convidou para assistir a um dos jogos da Seleção nacional no Euro2016, em França.

O convite formal foi para assistir a um dos jogos da fase de grupos do Euro2016, que decorrerá entre 10 de junho e 10 de julho.

Na reunião, participaram também o Ministro da Educação, Tiago Brandão Rodrigues, o Secretário de Estado do Desporto e Juventude, João Wengorovius Meneses, e, da parte da FPF, o Vice-Presidente Hermínio Loureiro e o Diretor-Geral Tiago Craveiro.

→ US Lusitanos de Saint Maur

Saint-Maur plonge à Valenciennes

Par Eric Mendes

En déplacement du côté de Valenciennes, les Lusitanos ont connu leur deuxième revers de la saison, 3 buts à 1, face à une jeune réserve nordiste qui ne manque pas de talents. Fin de série pour les Lusitanos en Championnat. Invaincus depuis le 19 septembre dernier et une défaite face à Amiens (0-2), les Saint-Mauriens se déplaçaient à Valenciennes avec l'ambition de poursuivre leur marche en avant. Avec la première place en ligne de mire. Face à la réserve valenciennoise, dernière du Groupe G, ce premier déplacement de l'année 2016 paraissait une formalité... sur le papier. C'était sans compter sur la volonté d'une jeune équipe insouciante de VA, renforcée par 6 joueurs ayant connus la Ligue 2 cette saison (Kocik, Tameze, Faustin, Dabo, N'Guette, Missi-Mezu). Privés de Revelino Anastase et Kévin Diaz, les Lusitanos devaient également affronter des conditions climatiques difficiles, sur un terrain gorgé d'eau. Pourtant dès les premières minutes, ce sont les visiteurs qui frappent les premiers par l'intermédiaire de Sitou Ayi qui manque l'occasion d'ouvrir la marque. Derrière, la réaction des Nordistes ne



Pedro Nova frente a um jogador do Valenciennes

Lusitanos de Saint Maur / EM

se fait pas attendre. Sur un ballon anodin, Gaëtan Missi-Mezu trompe du tibia, Marco Madelaine-Gonzalez, qui étrennait ses galons de titulaire aux Lusitanos. 1-0 dès la 5ème minute de jeu!

Dans la foulée, les Franciliens se laissent une nouvelle fois surprendre.

Alan Richard, avec la complicité malheureuse de Madelaine-Gonzalez, permet à VA de prendre les devants (2-0, 10ème). Mais la tempête était loin d'être passée dans le camp des Lusitanos. Profitant d'une mésentente entre Caurant et Fonseca, Missi-Mezu double son compteur personnel et

permet à Valenciennes de mener 3-0 à la 25ème minute! Les Lusitanos accusent le coup malgré quelques tentatives qui manqueront de précision. Dès le retour des vestiaires, les hommes de Carlos Secretário partent à l'abordage et multiplient les situations dangereuses. Sans un gardien valenciennois en état de grâce, Saint-Maur aurait pu croire à un retour impossible. Seul Sitou Ayi arrivera à tromper la vigilance du jeune Nicolas Kocik à la 72ème (3-1). Trop tard.

«On n'a pas réussi à obtenir le résultat que l'on était venu chercher», expliquait Carlos Secretário à la fin de la rencontre. «Alors que l'on aurait pu ouvrir le score, on a été puni tout de suite. Valenciennes est une bonne équipe avec un gardien qui a sorti le grand jeu. La réponse des joueurs en 2ème période a été positive. Il va falloir relever la tête dans 15 jours face à Tourcoing».

Saint-Maur subit sa 2ème défaite en Championnat cette saison et permet à la réserve du LOSC de garder ses distances. Le Championnat de CFA 2 ne pardonne pas les approximations. Les Lusitanos comptent bien prouver lors de la réception de Tourcoing, le 13 février prochain, que la leçon de Valenciennes a bien été retenue.

→ Ligue 1 / Monaco

Fábio Coentrão: «Queremos o segundo lugar»

Por Marco Martins

No passado fim de semana decorreu a 23ª jornada do Campeonato francês de futebol. O Monaco, onde atuam vários Portugueses, perdeu frente ao Angers por 3-0. Nesse encontro, o onze inicial dos monegascos tinha cinco Portugueses: Ricardo Carvalho, João Moutinho, Hélder Costa, Bernardo Silva e Fábio Coentrão. Apesar da forte presença lusa, o clube comandado pelo Técnico português Leonardo Jardim não conseguiu vencer e dar seguimento aos bons resultados que tinham até à deslocação ao terreno do Angers.

O LusoJornal falou no fim do jogo com o internacional português e lateral-esquerdo do Monaco, Fábio Coentrão.

Este resultado frente ao Angers é difícil de aceitar?

Claro que este resultado é duro, vinhemos de uma fase positiva. Nunca contávamos perder pontos aqui, e ainda por cima por 3-0, não é bom.

Fizemos um péssimo jogo, a começar por mim e a acabar por mim. Todos nós, os jogadores do Mónaco, não vimos cá jogar, viemos apenas ver o jogo, e paga-se caro. Quando se entra num jogo assim, quando se tem uma prestação assim, acontecem estas coisas. O resultado diz tudo.

O estado do campo também não ajudou?

Nós não estamos habituados a jogar em campos assim, em terrenos assim, e claro que nos prejudicou um



AS Monaco

pouco. Mas isso não é desculpa. O terreno estava igual para as duas equipas e temos de dar os parabéns ao adversário porque foi muito melhor que nós hoje.

Agora é pensar no próximo jogo...

Sempre que perdemos um jogo, ou sempre que ganhamos, a conversa é sempre a mesma, vamos pensar no próximo... Mas temos de pensar neste que passou, tirar as coisas que não fizemos bem aqui, porque fizemos muitas coisas mal e temos que analisar bem isto. Vamos ter de dar uma boa resposta porque se queremos o segundo lugar, temos que conquistar pontos.

O objetivo é o segundo lugar?

O objetivo deste clube, neste momento, é ficar em segundo. Eu acredito que vamos conseguir o segundo lugar mas para ficarmos no segundo lugar, temos que conquistar muitos pontos. Queremos o segundo lugar e nesse caso não podemos ter dois jogos com duas derrotas.

Como tem sido a temporada do Fábio?

Aos poucos, estou a conseguir voltar à minha forma. Eu já sabia que o início da época ia ser complicado para mim porque estive muito tempo sem jogar no Real, com muitas lesões no último ano, infelizmente. Eu sabia que precisava de tempo para con-

quistar o meu lugar aqui, para demonstrar o meu futebol. Felizmente sinto-me cada vez melhor fisicamente e vou, seguramente, continuar a fazer uma boa época aqui no Monaco.

Lembramos que o internacional português, Fábio Coentrão, está emprestado pelo Real Madrid até ao fim desta época.

Após uma jornada disputada durante a semana, o Monaco vai receber no sábado 6 de fevereiro o Nice, num dérbi do sul da França, num jogo a contar para a 25ª jornada.

De referir ainda que apesar da derrota frente ao Angers, o Monaco continua no segundo lugar com 39 pontos, a 24 do líder, o PSG.

→ Karaté

Andréa Brito: «Quero revalidar o título de Campeã Europeia»

Por Marco Martins

Uma semana após ter conquistado a Medalha de bronze no Open de Paris de Karaté, a lusodescendente Andréa Brito parte para Chipre para disputar o Campeonato da Europa na categoria «Esperanças», ela que é bi-Campeã europeia na categoria de «Juniores». O LusoJornal falou com a atleta para descobrir de onde veio esta paixão pelo karaté e abordamos também os objetivos que ainda quer atingir.

Como chegou a praticar karaté?

Comecei a praticar este desporto com cinco anos e meio, foi o meu pai que me inscreveu. Ele gostava dos desportos de combate e também praticou artes marciais. Queria que me soubesse defender. A pouco e pouco, o karaté começou a ser uma paixão para mim. Comecei a ter o gostinho pela competição quando comecei a ter bons resultados nas provas. Quando se começa a ganhar, queres ganhar ainda mais...

Começou a ganhar muitos títulos...

A nível internacional comecei por ter bons resultados em 2014 quando fui pela primeira vez Campeã da Europa. Em 2015 voltei a vencer a prova que decorreu em Zurique, na Suíça. E este ano vou novamente defender o meu título em território cipriota.

No entanto será na categoria «Esperanças»?

Sim, agora tenho 18 anos. Entre 18 e 21 anos estou na categoria «Esperanças», e é nessa categoria que vou competir no Campeonato da Europa.

O primeiro título europeu em Juniores foi alcançado em Lisboa em 2014?

Exacto. Foi especial porque tive a oportunidade de ter a minha família por perto durante toda a competição e isso deu uma motivação extra quando lutava.

Neste momento representa a Seleção Francesa. Como foi a escolha?

Neste caso é simples, eu vivo em França e fui detetada pela Federação Francesa. Então não houve concretamente uma escolha. Agora estou no projeto da Seleção Francesa, o dito «Pôle France», onde estão todos os jovens promissores, porque para integrar esse projeto, a Federação Francesa deteta-nos graças aos resultados que temos a nível nacional nas categorias mais jovens. Quando és Campeã de França por exemplo, eles ligam para saber se queres entrar no «Pôle» onde vais praticar o desporto, mas também vais estudar, o dito «Sport-Études». Já faz quatro anos que estou em «Sport-Études».

Como estão a decorrer os estudos?

No ano passado tive o meu 12º ano, o «BAC ES» (Económico e Social) com «Mention Bien». Este ano estou em «STAPS» (Ciências e técnicas das atividades físicas e desportivas) para ser professora de desporto.

Uma notinha sobre o Open de Paris em que ganhou a Medalha de bronze? Foi uma satisfação?

Estou satisfeita mas admito que queria a Medalha de ouro. Ainda sou jovem e esta competição serviu para me preparar para o Campeonato da Europa. No Open de Paris estava um pouco nervosa, como sempre, mas isso ajuda-me e o meu Treinador também soube motivar-me. Cheguei às meias-finais onde perdi frente à espanhola Cristina Ferrer Garcia, e depois tive de combater frente à turca Tosun Busra e venci o combate para alcançar a Medalha de bronze.

Quais são os objetivos para o Campeonato da Europa que decorre entre os dias 6 e 7 de fevereiro?

Quero a Medalha de ouro. Quero ser Campeã da Europa pela terceira vez.

A modalidade não é Olímpica?

Ainda não. Temos a esperança que

em 2020, em Tóquio, a modalidade possa ser Olímpica.

Quais são os objetivos para o futuro?

Quero continuar a praticar o meu desporto e atingir os Seniores, mas como o desporto não é profissional, não há financiamentos...

Qual é a sua ligação com Portugal?

Os meus pais são Portugueses. E como muitos, as minhas férias, julho e agosto, eram em Portugal. O meu pai é da Guarda e a minha mãe é de Guimarães. Admito que, com as competições e os estágios, é cada vez mais complicado ir a Portugal. Estou a privilegiar o karaté mas também não esqueço Portugal porque quando tenho férias, é o meu destino preferido.

Andréa Brito defende os dois títulos de Campeã Europeia em território cipriota este fim de semana, dias 6 e 7 de fevereiro.

em síntese

Marítimo: mais dois guarda-redes para acompanhar o francês Salin



O Marítimo, 13º classificado da I Liga portuguesa de futebol, apresentou esta semana dois guarda-redes, o iraniano Haghghi e o brasileiro Charles, e o presidente Carlos Pereira admitiu mais contratações até ao fecho do mercado.

Os dois atletas já estavam a treinar com a nova equipa, mas só na segunda-feira foram oficializados, "um compasso de espera" necessário para que "toda a documentação" estivesse pronta, referiu o dirigente dos insulares.

Com a saída de José Sá para o FC Porto e o iminente empréstimo de Wellington ao ABC de Natal, o Marítimo viu-se obrigado a reforçar a baliza, na qual ainda está Salin, com quem o clube pretende renovar, pois o francês termina o contrato no final da época. "Tivemos de preparar atempadamente e ficámos bem servidos com estes atletas de Seleção, que vão dar 'dores de cabeça' ao Treinador Nelo Vingada, nas convocatórias", adiantou Carlos Pereira.

FUNERÁRIAS FERNANDO ALVES



Uma casa funerária familiar com raízes fundas na comunidade

FUNERAIS E TRASLADACOES

- 4 agências funerárias ao seu dispôr em Paris e região parisiense
- Paris, Arredores, Província, estrangeiro
- Tratamento da documentação
- Facilidades de pagamento

Nós somos uma escolhida por famílias que têm morrido em diferentes gerações - pessoas como você que têm vindo a confiar e a confiar em nós ao longo dos anos. Os nossos funcionários lutam de si como se fossem familiares.

Nós compreendemos a sua fé na igreja católica e estamos prontos a ajudar na preparação de uma missa para celebrem a sua fé na vida eterna.

As nossas raízes continuam, aqui, neste comunidade e nós continuaremos a ser - "a nossa família a torre fortificada da sua".

24 h / 24 h
Tel. : 01 46 36 39 31
Fax : 01 46 36 97 46
Port. : 06 07 78 72 78
www.alvesefg.com
alves7@wanadoo.fr

18, rue Belgrand - 75020 Paris
(Métro Gambetta - sortie Porte de Bagnolet
(Face Hôpital Tenon)

«Plutôt que de maudire les ténèbres, allume une bougie»

† Père ANTOINE †

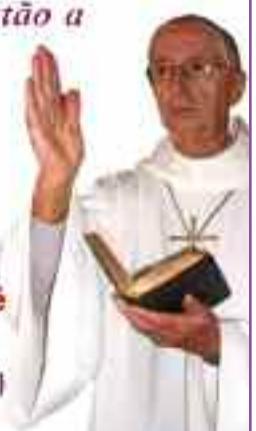
Mage religieux - Exorciste

**PROTECTEUR CONTRE LES ENNEMIS
ET LES ESPRITS MALFAISANTS**

Chamo todos aqueles que estão a sofrer, lutam contra as dificuldades e não param de molhar os lábios nos desgostos da vida.

**Père Antoine, le dernier espoir,
l'ultime recours contre l'adversité**

07 86 71 13 77 (9h/23h)
Se déplace en tous lieux (France - Etranger)
Courriel : mgrantoine@gmail.com



SORTEZ DE CHEZ VOUS

Le vendredi 12 février, 19h30

Concert de Fado, Bossa Nova et musique capverdienne donné par «Minha Lua» (Victoria Cruz et Gabriel Pan-carbo) suivi de la projection du Documentaire/film «Terra à volta», organisé par l'association Lusophonie. Cinéma le Méliès, à Pau (64). Infos: 06.58.64.21.65.

Le samedi 13 février, 20h30

Concert de Mariana Ramos au New Morning, 7-9 rue des Petites Ecuries, à Paris 10. Infos: 01.45.23.51.41.

Le dimanche 14 février

«Stabat Mater» de Pergolesi, par la soprano Jacinta Almeida et aussi Salma Sadak (mezzo-soprano) et Quatuor à cordes «Les Amies de Cuivres», à Chennevières (94).

SPECTACLES

Le samedi 6 février, 20h00

Dîner dansant animé par José Cunha, organisé par le Centre Pastoral Portugais. Salle Jean Vilar n°2, 9 boulevard Héloïse, à Argenteuil (95). Infos: 06.72.26.23.44.

Le samedi 6 février, 19h30

Dîner dansant animé par Nelo & Cláudio, organisé par l'Amicale Socio-Culturelle Franco-Portugaise de Clayes-sous-Bois. Espace Michel Petrucciani, rond point des Droits de l'Homme et du Citoyen, à Villepreux (78). Infos: 01.30.56.03.02.

Le samedi 6 février, 19h30

Soirée Carnaval animée par Lusibanda, avec repas «Cochon Grillé». A 17h00, défilé déguisé dans les rues de Rugles avec la fanfare portugaise «Amigos da Borga». Organisé par l'Association Danças e Tradições Portuguesas, à Rugles (27). Infos: 07.70.44.86.46.

Le samedi 6 février, 21h00

Bal solidaire pour aider les jeunes Pedro et Gino dont les parents sont morts dans un incendie, organisé par l'association ARCP. Dîner à partir de

19h30. Salle des Congrès, rue du 8 mai 1945, à Nanterre (92).

Le samedi 13 février, 20h30

Bal déguisé de Carnaval, sur le thème de la Saint Valentin, avec le chanteur Manuel Campos et Dj Nini, organisé par l'Association Portugal du Nord au Sud. Salle des Fêtes Le Palladium, 37 rue de Piscop, à Saint-Brice-sous-Forêt (95).

Le samedi 13 février, 19h30

Dîner dansant - soirée de solidarité au profit des Pompiers de Mogadouro, pour l'achat d'une nouvelle voiture-ambulance, animé par Tereza Carvalho, Laura Mendes, Carlos Pires, Christophe, Bat2pé et Jeremy, organisé par l'association Mogadouro no Coração. Salle Roger Donnet, rue Ferdinand Berthoud, à Grosley (95). Infos: 06.50.11.32.01.

Le samedi 13 février, 19h30

Dîner-dansant animé par Laurence de Oliveira, organisé par l'association Portugal em Festa. Parc des Sports, boulevard Ducher, à St. Ouen l'Aumône (95). Infos: 01.34.21.85.59.

Le samedi 13 février, 19h00

Repas de la Saint Valentin, organisé par l'association Cantares, avec animation musicale par EPA Évènement. Au 12 boulevard du Mont d'Est, à Noisy-le-Grand (93).

Le samedi 13 février

Bal avec dîner animé par Hugo Manuel et ses danseuses. Salle du Fort Carré, à Antibes (06). Infos: 06.19.89.70.94.

Le dimanche 14 février, 12h00

Repas dansant de la Saint Valentin, animé par Carlos Pires, organisé par l'association Tradições do Alto e Baixo Minho de Monthléry. Salle des Fêtes, boulevard Mouchy, à Monthléry (91). Infos: 06.13.72.34.25.

Le samedi 6 février, 21h00

Repas dansant avec Tony et Sonia, duo musical, organisé par l'Association portugaise. Salle Laurent Grillet, à Dom-

pierre-sur-Besbre (03).

Infos: 06.67.29.01.19.

Le samedi 20 février, 21h00

«Sons do Minho», Concertinas et Desgarradas, pour la première fois en France, organisé par l'Amicale Franco-Portugaise de Clamart. Salle des Fêtes, place Jules Hunebelle, à Clamart (92). Infos: 06.22.41.19.23.

Le samedi 20 février, 21h00

Soirée portugaise Carnaval, repas dansant, avec Gérard Addat et ses danseuses brésiliennes. Le Beach Village, 20 rue des Acilioux, à Cournon-d'Auvergne (63). Infos: 09.50.17.25.35.

Le samedi 12 mars, 19h30

13ème Anniversaire de l'émission de radio Bom Dia Portugal, avec Céline, Luís Manuel, David Garcia, Julião, Christophe et Kris Kitinho. Bal avec le groupe Os Nova Onda et présentation de Carlos Tavares. Dîner. Salle Georges Brassens, à Villeneuve-Saint-Germain (92). Infos: 06.84.78.28.53.

FOLKLORE

Le dimanche 7 février, 14h00

Folklore avec les groupes La Joie de Vivre de Maisons-Alfort, Aldeias de Portugal de Fontenay-sous-Bois, Cantares de Noisy-le-Grand et le Groupe de Concertinas Convergência, organisé par l'association Convergência. Ecole Diderot II, 19 avenue Walwein, à Montreuil (93). Entrée libre.

Le dimanche 7 février, 14h00

Festival de folklore avec les groupes Casa dos Arcos de Paris, Flor do Lima de Villiers-le-Bel, Aldeias do Minho de Malakoff, Estrelas de Portugal de Cergy-Pontoise, Alegres do Minho de Paris 13 et Arcop de Nanterre, organisé par l'association Arcop. Salle des Congrès, rue du 8 mai 1945, à Nanterre (92).

Le dimanche 7 février, 15h30

Rusgas avec Romarias de Portugal de l'ACOP, Danças e Cantares do Alto

Minho de Paris 4 et Os Vilaverdenses de Saint Mandé. Déjeuner "Porto no Espeto".

Association des Chauffeurs Originaire du Portugal (ACOP), 21 bis rue Jean Jacques Rousseau, à Ivry-sur-Seine (94).

Le dimanche 21 février

Festival avec 5 groupes de folklore, organisé par l'Amicale Franco-Portugaise de Clamart. Salle des Fêtes, place Jules Hunebelle, à Clamart (92). Infos: 06.22.41.19.23.

DIVERS

Le mardi 16 février

Présence de Cap Magellan au Forum "Paris métropole pour l'emploi des jeunes 2016", à la Grande Halle de La Villette, à Paris.

Le mercredi 17 février

Forum pour l'emploi Cap Magellan, avec une permanence de Cap Magellan et de l'Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) au Consulat Général du Portugal, 6 rue Georges Berger, à Paris 17.

Les 20 et 21 février

Festival des jumelages organisé par l'ACPOU. Foire artisanale et artistique des cadre villes jumelées: Orsay-Vila Nova de Paiva et Les Ulis-Sátão. Au Gymnase Blondin, avenue Guy Mocquet, à Orsay (91).

Le samedi: fête populaire, stands, tournoi de Sueca, dîner, bal avec Marcos Frias et Júlia, de Ferreira d'Aves (Sátão).

Le dimanche: possibilité de déjeuner (réserver), groupe folklorique Esperança de Les Ulis-Orsay, autres animations et bal avec Marcos Frias et Júlia. Entrée libre. Infos: 06.09.81.25.19.

Du 22 au 26 février

Stage d'initiation à la langue portugaise pour enfants de 4 à 11 ans, de 10h00 à 11h30, à Taverny (95).

• PUB

• PUB

TÉLÉVISION

Le mercredi 3 février, 10h15

Documentaire sur le Portugal: Vues d'en haut le long du Tage. De son embouchure à Elvas (30 min), sur France 5.

Le jeudi 4 février, 02h05

Documentaire à Lisboa sur un jeune clown invitant Thomas Ysebe, réalisateur et auteur du reportage, à découvrir le Chapitô, une ancienne prison pour femmes transformée en lieu de cirque et de gastronomie (55 min), sur France Ô.

Le vendredi 5 février, 19h00

Documentaire sur le Brésil - Carnavals à Salvador de Bahia, la beauté noire. Point de convergence des cultures européennes, africaines et américaines, Salvador de Bahia et sa population vivent au rythme des batucadas, lors de son grand défilé dans la grande ville. Loin des artifices touristiques du Carnaval de Rio (45 min), sur Arte TV.

Le samedi 6 février, 22h10

Documentaire sur le Brésil - Nicolas Millet, réalisateur, choisit de suivre un itinéraire permettant de retracer l'histoire des exploitations successives des ressources du Brésil. La route des terres conquises (55 min), sur France 5.

Le lundi 8 février, 12h50

Documentaire sur le Brésil - Salvador de Bahia, l'Africaine. De l'autre côté de la baie, la région de Reconcavo. Pendant des siècles, elle fut le refuge des esclaves marrons fuyant leurs propriétaires. Ceux-ci ont construit une société locale et exploité les palmeraies, mangroves, rivières et forêts tropicales. Les îles, le long de la côte ont aussi accueilli de nouveaux habitants, humbles familles de pêcheurs (30 min), sur Arte TV.

Le mardi 9 février, 10h45

Documentaire sur le Brésil - Carnavals à Salvador de Bahia, la beauté noire. Point de convergence des cultures européennes, africaines et américaines, Salvador de Bahia et sa population vivent au rythme des batucadas, lors de son grand défilé dans la grande ville. Loin des artifices touristiques du Carnaval de Rio (45 min), sur Arte TV.

Le mardi 9 février, 18h30

Documentaire sur le Brésil - dans l'Etat de Pernambouc, Recife la 5e ville du Brésil avec plus de 5 millions d'habitants. Une semaine de carnaval avec danses magnifiées et costumes flamboyants (30 min), sur Arte TV.

Le mardi 9 février, 19h00

Documentaire sur le Brésil - Un matin sur terre. Au cœur de l'Amazonie, à 500 km de Manaus, la réserve de Mamiraua: vaste mosaique d'îles à végétation luxuriante. A l'aube: le «choré matinal» entre en scène, où chaque animal préserve son territoire et repousse ses concurrents ou séduit un partenaire, sur Arte TV.

FIDELIDADE

ASSUREUR DEPUIS 1808

ASSURANCE-VIE
FIDELIDADE INVEST
CONTRAT EN EUROS



3% TAUX DE RENDEMENT NET EN 2015*

Les rendements passés ne préjugent pas des rendements futurs.

AGENCE FIDELIDADE PARIS OPÉRA
27 rue du Quatre Septembre
75002 Paris

01 40 06 06 06
agence@fidelidade.fr
fidelidade.fr



*Taux annualisé net de frais de gestion et d'ut de prélèvements sociaux et fiscaux de 3 % réalisé au 31/12/2015.
FIDELIDADE INVEST est un contrat d'assurance individuel sur la vie à adhésion facultative libellé en euros régi par le Code des Assurances Branché 20 : vie décès. Fidelidade Invest prévoit des frais de versement et de sortie.

Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. - Bilhão - Largo do Calhariz, 30-1249-001 Lisboa - Portugal - NIPC e Matrícula 500 918 880, C.R.C. Lisboa - Capital Social 381.150.000 € - www.fidelidade.pt
Succursale de France : 29 boulevard des Italiens - 75002 Paris - RCS Paris D 419 175 191 - Tel. 01 40 17 67 20 - Fax: 01 40 17 67 29 - www.fidelidade.fr